

TOQUIO, 24 U. P. — O Comando da O. N. U., em Pan Mun Jon, anuncia que as negociações de armistício na Coreia serão reiniciadas amanhã

ENVIADO AO CONGRESSO PROJETO DE LEI PELA PRIMEIRA VEZ O BRASIL EXPORTA
CRIANDO O BANCO DO NORDESTE AÇÚCAR PARA O JAPÃO (250 T.)

AMANHÃ, AS ELEIÇÕES GERAIS NA INGLATERRA ★ GRECIA E TURQUIA NO PACTO DO ATLANTICO NORTE

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de outubro de 1951

NÚMERO 3.138

III Conferência das Entidades Não Governamentais do Brasil

SUA INSTALAÇÃO, HOJE

Hoje, às 21 horas, no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, será instalada a 3ª Conferência Nacional de Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil. Tem a conferência por fim traçar vários planos de execução do programa da Organização, além do cumprimento de pontos do Estatuto, principalmente no que concerne à colaboração com o governo na obra assistencial técnica do O. N. U. Serão oradores da solenidade os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Pedro Calmon, reitor da Universidade (Conclui na 8ª. pág.)

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Projeto de lei encaminhado ao Congresso — Equilíbrio econômico do Nordeste — Será, ao mesmo tempo, banco comercial, banco de investimentos e banco assistencial

O Presidente da República enviou ao Congresso Nacional, acompanhada de um projeto de lei que estabelece a criação do Banco do Nordeste, que constituirá um organismo de características originais na estrutura bancária brasileira. O projeto o habilita para agir simultaneamente, como banco comercial, como banco promotor de investimentos e banco assistencial.

O TEXTO DO PROJETO

É o seguinte o texto do projeto:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover to-

dos os atos necessários à constituição do Banco do Nordeste do Brasil, como um dos órgãos de execução do programa assistencial previsto no art. 198 da Constituição, podendo realizar quaisquer operações bancárias permitidas nesta lei.

Art. 2.º — O Banco do Nordeste do Brasil será organizado sob a forma de sociedade por ações, e os seus estatutos, que dependerão de prévia aprovação do Presidente da República, obedecerão às linhas gerais consubstanciadas na presente Lei, e aos dispositivos, por esta não derogados, da legislação bancária e do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 4.º — Serão os seguintes os recursos do Banco do Nordeste do Brasil: a) capital social; b) parte do fundo a que se refere o art. 1.º da Lei n. 1.004, de 24 de dezembro de 1949; c) depósitos, nas condições que forem fixadas nos estatutos; d) lucros verificados nas operações e outras vantagens; e) produto do lançamento de títulos de sua responsabilidade, nas condições permitidas pela Lei.

§ 1.º — O capital inicial do Banco será de cem milhões de cru-

zeiros, dividido em ações comuns, nominativas, de mil cruzeiros cada uma, das quais o Tesouro Nacional subscreverá, no mínimo, setenta milhões de cruzeiros, ficando os restantes trinta por cento, no momento de trinta milhões de cruzeiros, destinados à abertura de (Conclui na 8ª. pág.)



A Av. Central em 1906. Os "Chevrolet" e as carruagens não perturbavam o transeunte que placidamente a atravessava. Sem árvores, sem lâmpadas, com mão única e com luminosos tal proeza é hoje uma aventura arriscada

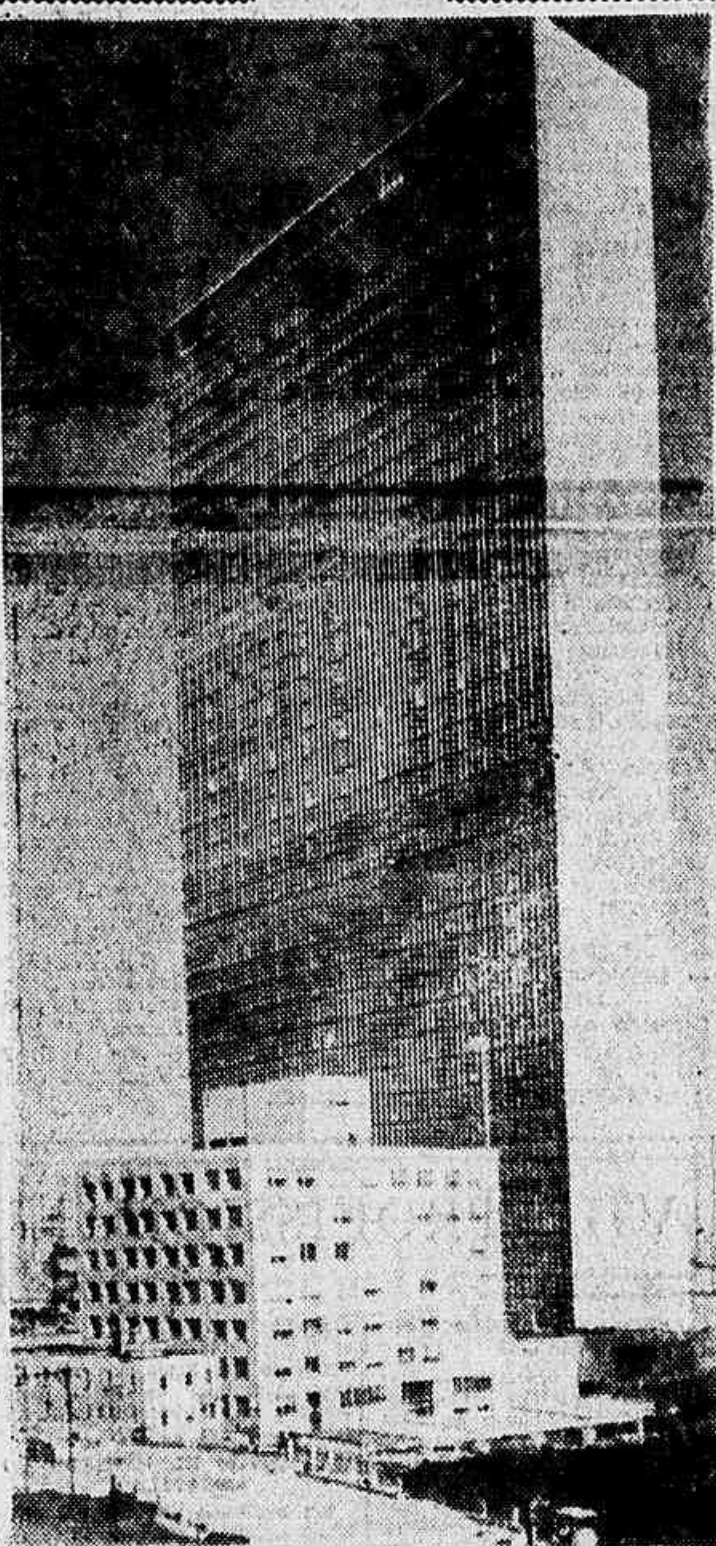
O RIO DO SEU TEMPO...

O encanto de ontem na realidade de hoje

Patrimônio histórico preservado da destruição — O problema do trânsito, no passado e no presente — Pontos tradicionais de reunião que resistem à ação do tempo — O Estado da Guanabara

Reportagem de MADEIRA DE MATOS
(Última de uma série de três)

transformam os hábitos, se se modificam os pensamentos, tudo aquilo que é construído pela mão do homem também está sujeito a variações. Assim, das velhas artérias do Rio de Janeiro, estreitas e cheias de cur-



AS ESPERANÇAS DA CIVILIZAÇÃO REPOUSAM NA ONU

Nenhuma outra data pertence mais ao mundo como o aniversário das Nações Unidas, que hoje se comemora. Há seis anos o organismo internacional emergiu das cinzas da última guerra, trazendo ao mundo uma esperança de paz e de equilíbrio. A Carta das Nações Unidas e os Estatutos da Corte Internacional da Justiça constituem instrumentos jurídicos que expressam realmente a cultura, a experiência, história e a civilização do século XX.

Nascentes, situações delicadas se amam no cenário internacional, surgem divergências, renascem questões seculares e ancestrais, irrompem conflitos armados aqui e ali, ameaçando a estabilidade e a segurança, e a sombra destas agitações os olhos do mundo se voltam para as Nações Unidas, todas as esperanças se convergem para elas, porque somente elas poderão evitar uma nova catástrofe de consequências imprevisíveis para o destino da civilização e da própria criação humana. O Dia da ONU será comemorado em todos os países membros com grandes solenidades. No Brasil, a data será celebrada por entidades oficiais e instituições particulares, salientando-se, principalmente, os estabelecimentos de ensino, onde haverá cerimônias vivas, aulas e outras celebrações.

Maior desenvolvimento para os escritórios comerciais

Propaganda turística para o exterior — Maior desenvolvimento para a importação e exportação

O ministro Segadas Viana submeterá à apreciação do presidente da República, os estudos feitos sobre Escritórios Comerciais do Brasil no exterior, a fim de se dar a essas repartições um sentido mais objetivo e prático às suas finalidades. O titular da pasta do Trabalho, sugere que se atribua a esses Escritórios um programa de propaganda turística do Brasil e ainda que a indústria e comércio, através de

seus órgãos representativos de classe, mantenham agências nessas repartições, a fim de que possam promover transações diretas e desenvolver o movimento de importação e exportação brasileira com as respectivas nações. As sugestões em apreço estão alcançando a melhor repercussão nos círculos estrangeiros ligados ao governo brasileiro e conta com o apoio das Confederações Nacionais da Indústria e Comércio.

Entrou em funcionamento o oleoduto Santos-São Paulo

SAO PAULO, 23 (Aspreza) — Entrou ontem em funcionamento, em caráter definitivo, o oleoduto construído entre esta capital e Santos, para transporte de combustíveis líquidos. Espera-se que o oleoduto desfogará sensivelmente o tráfego rodoviário e ferroviário daquele pólo para esta capital, facilitando um escoamento mais rápido dos produtos importados.

SEIS NAVIOS TRARÃO GENEROS PARA O NATAL

Providências do Loide Brasileiro — Frete acessível — Mercadorias do norte da Europa e do Mediterrâneo — Declarações do superintendente comercial daquela empresa

Com a aproximação do Natal e, consequentemente, o interesse do comércio pelos gêneros que são consumidos naquela tradicional festividade, nossa reportagem procurou o sr. Armando Soares de Andrade, Superintendente Comercial do Loide Brasileiro e responsável pelos transportes comerciais daquela Cia. de Navegação, a fim de saber algo de interessante para o consumidor carioca.

SESENTA DIAS DE ANTECEDENCIA

Recebendo a reportagem, aquela autoridade declarou inicialmente que se tudo depender somente do Loide Brasileiro o povo carioca e quibá brasileiro não ficará privado dos artigos de Natal, isto porque com a antecedência de sessenta dias aquela empresa tomou todas as providências requeridas pelo caso.

SEIS GRANDES NAVIOS

Entre as providências tomadas pelo Loide Brasileiro, com referência ao transporte de artigos

(Conclui na 8ª. pág.)

Vencedor do Premio Nobel de Medicina



NOVA IORQUE — O dr. Max Theller, de 52 anos e que descobriu a primeira vacina efetiva contra a febre amarela e abriu novos horizontes para a cura da paralisia infantil. Foi o vencedor do Prêmio Nobel de medicina. (Foto INS)

Corrida às matérias primas

A causa da elevação de preços — A política dos EE. UU. e seus resultados

OUTUBRO — (Rafael Miralles Bravo, correspondente de A MANHÃ) — O conflito na Coreia e as perspectivas de uma guerra generalizada constituem a causa fundamental da competição que se observa no mundo para assegurar o abastecimento das matérias primas escassas. É evidente, também, que a existência desta falta tem sido acentuada não somente pelas medidas adotadas por muitos países para combatê-la, mas também por inconfessáveis móveis de hegemonia política, cujos efeitos, em ambos os casos, não têm sido senão agravados.

Os controles sobre as exportações contribuíram para a alta contínua dos preços que se observa desde junho de 1950, e suas consequências naturais, aumento de salário, inflação, desequilíbrios econômicos e orçamentários, concorreram para pôr em perigo a estabilidade das economias de muitos países, e entorpeceram o esforço de rearmamento daqueles que entraram em combinações militares defensivas.

Ao agravar-se a situação internacional, os EE. UU. que há dois anos iniciaram compras para armar a defesa, passaram a adquirir, em grande escala, a aquisição de matérias primas estratégicas, visando cobrir-se contra qualquer eventualidade, pela formação de grandes reservas. Como é natural, esta política, que implica na troca de ouro e divisas por matérias primas, haveria de causar, segundo a lei da oferta e da procura, escassez de mercadorias e elevação dos seus preços.

Os países da Europa Ocidental sofreram particularmente, pois adotavam a política de vendas a melhor preço, sustentada especialmente pelas nações da área da libra e favorecida pela forte procura por parte dos EE. UU. Em consequência, a partir do segundo semestre de 1950, começaram a acumular ouro e dólar.

O resultado desta política oposta sobre a economia dos respectivos países começou a fazer sentir-se em fins de 1950. O governo da Inglaterra apercebeu-se, embora tardiamente, que a aparente vantagem que estava logrando ao anular o rápido aumento dos preços de importação, o perigo que ameaçava a situação na balança de pagamento levou a Inglaterra ao abandono da sua intenção original de manter sempre um excedente das exportações sobre as importações, e o governo inglês aconselhou aos exportadores que

(Conclui na 8ª. pág.)

Mais Cr\$ 2,00 nos requerimentos da Prefeitura

O sr. Silvino Neto apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica criado o selo da criança no valor de Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros) destinado à construção e manutenção do sanatório infantil para amparar a criança tuberculosa e pre-tuberculosa, ministrando-se tratamento segundo os métodos mais modernos da fisiologia. Será obrigatório o uso do selo da criança em requerimentos, certificados, contratos e quaisquer outros documentos decorrentes das relações entre o público e a Municipalidade.



Na esquina da avenida Rio Branco com a rua 7 de Setembro havia esta guarita que é vista acima, isto em 1926. E observem a seriedade do inspetor de veículos

"assassino", segue em frente, fútilmente porque sabe estarrem as moradoras ouvindo suas novelas radiofônicas, enquanto cuidam dos seus afazeres domésticos.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Tais diferenças vêm acentuar a evolução social. E é óbvio que se mudam os costumes, se se

vas, muito pouco existe. Os prelosoficamente porque sabe estarrem as moradoras ouvindo suas novelas radiofônicas, enquanto cuidam dos seus afazeres domésticos.

(Conclui na 8ª. pág.)

AÇÚCAR BRASILEIRO PARA O JAPÃO

Solicitado embarques do produto nacional para o porto de Yokohama no valor comercial de Cr\$ 1.004.007,50

A firma Carlos Moura & Cia. solicitou o embarque para o porto de Yokohama, Japão, de três despachos de açúcar originário do Estado de Minas Gerais. Os despachos requeridos são os seguintes: GUIA 10.123 — 1.167 sacos com açúcar preto (instantâneo) pesando bruto 71.167 quilos e 70 toneladas líquidas no valor comercial de Cr\$ 281.122,10 e cambial de U\$ — Japão — 15.285,00. GUIA N.º 10.124 — 1.500 sacos com o mesmo pro-

duto e a mesma origem com o peso bruto de 91.500 quilos e 80 toneladas líquidas no valor comercial de Cr\$ 361.442,70 e cambial de U\$ — Japão — 19.665,00 e o terceiro despacho pela GUIA 10.125 com a mesma quantidade, peso e valores. Essa mercadoria que pela primeira vez é exportada para o país nipônico seguiu pelo navio americano da Moore Mc Cormack & S. "Mormacrey" consignada a "Miron Grosmann".

A MANHÃ
EXCLUSIVO

INEVITAVEL O ROMPIMENTO ENTRE A RUSSIA E SEUS SATELITES

Denuncia Tito as manobras soviéticas na Ásia — A política de exploração do Kremlin será repelida pelos orientais — O interesse de Moscou e as demarques na Coreia

NOVA IORQUE, 23 (De Leroy Po-
pe, da U. P.). — O marechal Tito
pediu para mais cedo ou mais tar-
de um rompimento entre a URSS
e a China Vermelha. Sua afirmação
é baseada em que os russos exigem
que todo país do Cominform se sa-
crifique completamente em favor da
URSS, e isso acabará produzindo
um choque. Acreditando Tito que os
russos estejam mandando na Chi-
na, como nos demais países comu-
nistas. Essa opinião é inteiramente
contrária ao pensamento de mul-
tos norte-americanos, segundo os
quais a China Vermelha é indepen-
dente. Sustentam esses entendidos
que se os EE. UU. reconhecessem a
China Vermelha, lhe entregassem
Formosa e fizessem paz na Coreia,
os comunistas chineses abandonari-
am os russos.

Mas o desenvolvimento da guerra
na Coreia, e especialmente das ne-
gociações de trégua, indica que a
URSS está manobrando porque es-
tá interessada em prolongar o con-
flito. A URSS também tem inte-
resse vital na Coreia do Norte, e
em conseguir a trégua no Paralelo
38 em vez da atual frente de ba-
talha.

COMODA A POSIÇÃO DA RUSSIA
Do ponto de vista russo, é uma
guerra ideal. Nenhum soldado so-
viético está envolvido na mesma, to-
do o trabalho é feito por voluntários
de lutar no além-mar. Outrossim, do
ponto de vista propagandístico, a
URSS pode posar como "patrocina-
dora dos asiáticos subjugados con-
tra a agressão ocidental". Os chi-
neses encarecem-se da maior par-
te da luta. Os senhores comunistas
em Moscou e Peking parecem ter
hipnotizado o povo ao redor contra
os estrangeiros, especialmente os
norte-americanos, pelo que eles
cumprem as ordens sem titubear. E,
no entanto, os próprios russos é
que têm sido os piores imperialistas
estrangeiros na China, especialmente
nestes últimos seis anos.

O EXEMPLO DA IUGOSLAVIA
Tito acredita que essa hipótese não
perdurará, que algum dia os chi-
neses acordarão, como os iugoslavos
acordaram, e descobrirão que estão
sendo explorados pelos russos. Quan-
do isso acontecer, Mao Tse Tung e
seus líderes terão de inventar sua
campanha de "ódio ao norte-ame-
ricano", que elevaram ao auge nos
últimos três anos. Mas isso deman-
dará tempo. A briga de Tito com
Moscou trouxe o fim da guerra ci-
vil grega em poucos meses; mas
aquela era uma guerra de propor-
ções reduzidas, em comparação com
a luta na Coreia.

IMPORTÂNCIA DA COREIA
Outrossim, mesmo que rompesse
com a Rússia, nem por isso a Chi-
na perderia seu interesse vital na
Coreia. A península coreana tem al-
da tradicional rota de invasão da
China, e nenhum governo chinês de
alguma responsabilidade poderá
olhar com indiferença para um go-
verno hostil ali instalado.

Tudo isso faz prever que as con-
versações de trégua em Pan Mun
Jom prosseguirão devagar. Convirá
à Rússia arrastar essas negociações;
e mesmo que os chineses se voltas-
sem contra os russos, suas próprias
condições de paz na Coreia também
não seriam fáceis de atender.

**PERSPECTIVAS SOBRE AS ELEIÇÕES
na Inglaterra**
LONDRES, 23 (INS). — O so-
cialismo luta um combate de vi-
da ou morte nesses momentos, na
Inglaterra.

Os apostadores profissionais
apostam que perderá a luta e
dão uma proporção de 3 x 1 de
que dentro de 48 horas o regime
socialista será derrotado numa
eleição nacional.

No entanto, os trabalhistas es-
peram o milagre "no estilo Tru-
man".

Estimulados pelos sinais de
crescente força do partido tra-
balhista durante a campanha
eleitoral acreditam embora com
desmedido otimismo que o so-
cialismo dará a mesma surpresa
que deu Truman nas últimas
eleições presidenciais america-
nas.

O conservadores acreditam
que a campanha dos socialistas
do "vencer ou morrer" simples-
mente servirá para reduzir a
margem da vitória do partido
conservador.

Notas AMERICANAS

COMPROMISSOS ALEM DAS POSSES
Cifras fornecidas pelo Banco da Reserva Federal indicam que
a América Latina está comprando aos Estados Unidos mais do que
pode pagar em dólares. O relatório mensal do banco sobre o cré-
dito comercial latino-americano mostra que os pagamentos de con-
tas comerciais durante o mês de setembro diminuíram pelo segundo
mês consecutivo.

AUMENTA O CONSUMO DO CAFÉ
O vice-presidente da Associação Nacional do Café dos Estados
Unidos, declarou que o aumento do consumo desse produto nos
Estados Unidos poderá manter o equilíbrio entre a oferta e a pro-
cura, ainda durante vários anos. Falando perante delegados reu-
nidos em convenção, Williamson advertiu, entretanto, que, a não
ser que o consumo aumente, os excedentes que criaram a depressão
em 1930 e em 1940 aparecerão certamente de novo.

ELEITO O PRESIDENTE DA COMISSÃO DO TUNGSTENIO
O ministro Juan Penaranda, conselheiro da embaixada bolívia-
na, foi eleito presidente da Comissão do Tungstênio e Molibdênio
da Conferência Internacional de Materiais em Washington. A refe-
rida Comissão é integrada pelos seguintes países: Austrália, Bolí-
via, Brasil, Canadá, Chile, França, República Federal Alemã, Japão,
Portugal, Espanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos.

FORA COM OS COMUNISTAS
O Comitê Cívico Nacional da Guatemala, enviou ao Congresso,
um memorial coberto com quinze mil assinaturas, pedindo que se
decrete a dissolução do Partido Comunista da Guatemala e a ex-
pulsão dos líderes comunistas estrangeiros. Alguns deputados da
oposição disseram que apoiariam a proposta. O Comitê alega que a
constituição da República proíbe o funcionamento de organizações
políticas de caráter internacional ou que tenham ligação com o
estrangeiro. A Guatemala é, às vezes, acusada de dar abrigo a co-
munistas, oferecendo um perigo ao hemisfério em face de sua po-
sição geográfica.

DO QUE DEPENDE A REFORMA AGRÁRIA
Três economistas latino-americanos disseram à Conferência
Mundial de Arrendamento da Terra que os principais problemas da
reforma agrária nos países sul-americanos são: carência de mão de
obra, e o fato de as lavouras serem, ou muito grandes, ou muito
pequenas.

INDICIADOS OS GREVISTAS
Em consequência do conflito trabalhista que ainda perdura, no
Uruguai, o presidente da "ANAP", Juan P. Fabini, iniciou perante
o Juiz de Instrução Morosini Martin um processo contra treze
membros da Associação de Funcionários da "ANAP", por abandono
do trabalho, associação ilícita e incitamento à greve — atividades
essas sujeitas à sanção do Código Penal Uruguai.

A ARGENTINA FABRICA LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS DIESEL
A primeira locomotiva Diesel elétrica acaba de ser construída
na Argentina com material de fabricação nacional, sob a direção
de um técnico argentino, o engenheiro Pedro Soccoagallo. A nova
locomotiva, a primeira de uma série que se profeta construir num
futuro próximo, dispõe de dois corpos de veículos, com quatro mo-
tores diesel de 735 HP cada um, dos quais saem diretamente aos
quatro motores de tração colocados em cada eixo do motor do "bo-
que" considerados únicos no mundo.

ENTUSIASMADOS OS CIENTISTAS
Os cientistas atômicos se mostram entusiasmados com a deto-
nação de uma bomba atômica tão pequena que pode assinalar um
passo significativo na tentativa do homem para dominar o átomo.
O "tiro" inaugural da segunda série de experiências atômicas, no
vizinho Frenchman Flat, ao amanhecer de segunda-feira, foi bran-
do, comparativamente às explosões que sacudiram o deserto no in-
verno passado.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

COMEMORAÇÃO DO DOZE DE OUTUBRO EM MADRID — A
festa do Doze de Outubro, aniversário da descoberta da América,
realizou-se em Madrid com grande solenidade. Perante o monu-
mento a Isabel, a Católica, celebrou-se um brilhante ato com as-
sistência do Governo e o corpo diplomático. Na fotografia aparece o
Embaixador do Brasil, dr. Rubens Ferreira de Mello, no momento
de pronunciar um discurso.

AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA ECONOMIA

A partir de amanhã a execução do programa organizado pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro

Como vem fazendo anualmente, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro organizou um amplo programa de festejos para comemorar a semana da economia, celebrada nos últimos dias de outubro.

O programa organizado o seguinte programa de festejos:
Dia 25 — quinta-feira — Abertura das comemorações pelo sr. Anísio Rêgo, presidente da Caixa Econômica, e realização da maratona intelectual, para a qual o curso secundário, nas dependências do Instituto de Educação.

Dia 26 — sexta-feira — As 14 horas, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, sorteio para resgate de penhores, efetuados até 30 de setembro último, correspondentes a máquinas de costura, máquinas de escrever, instrumentos musicais e caixas de ferramentas.

Dia 27 — sábado — As 10 horas, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, sorteio entre as cadernetas de economia escolar, com os seguintes prêmios: 1 de Cr\$ 2.000,00; 2 de Cr\$ 1.000,00; 4 de Cr\$ 500,00 e 5 de Cr\$ 200,00.

Dia 28 — segunda-feira — Concurso entre todos os alunos das séries primárias, nos próprios estabelecimentos de ensino municipal.

Dia 30 — terça-feira — As 15 horas, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, sorteio entre as cadernetas de economia popular, com os seguintes prêmios: 1 de Cr\$ 30.000,00; 2 de Cr\$ 10.000,00; 5 de Cr\$ 5.000,00 e 10 de Cr\$ 1.000,00.

Dia 31 — quarta-feira — As 11 horas, inauguração da Agência Santa Cruz. A noite, encerramento das comemorações.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES
Durante os dias da Semana da Economia serão restituídos, sem qualquer despesa para os mutuários, os penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas), que foram a leilão em outubro, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros.

A entrega desses penhores far-se-á mediante a apresentação de um comprovante.

HWALIEN DESTRUIDA POR UM TERREMOTO

QUATRO MIL CASAS DESTROÇADAS NESTA CIDADE DA ILHA FORMOSA

HWALIEN, Formosa, 24
quarta-feira (por Arthur Gol, da UF) — Esta cidade portuária da costa oriental de Formosa ficou reduzida a ruínas em consequência de uma série de intensos tremores de terra que causaram a morte à 123 pessoas, pelo menos.

Funcionários municipais calculam que pelo menos metade das 4.000 casas da cidade ficaram totalmente destruídas em consequência dos fenômenos sísmicos que se registraram durante toda a segunda-feira e parte de terça-feira. Os grupos de socorro encontraram 85 cadáveres entre os escombros, na cidade propriamente dita, enquanto outras quarenta pessoas pereceram nas aldeias vizinhas.

O hospital de Hwallien encontra-se cheio de feridos e várias centenas de pessoas feridas e contundidas tiveram que passar a noite ao relento, por não haver onde abrigá-las.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

PINTURA, ESTRANGEIROS
Os trabalhos são os seguintes: Prêmio Banco do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Namorados num café", de Roger Chastel, francês; Prêmio Museu de Arte Moderna, Cr\$ 50.000,00, trabalho premiado, "Ave measure", de Alberto Magagnoli, italiano; Prêmio Bonfiglioli, Cr\$ 30.000,00, trabalho premiado, "Gesto Cômico", de Wil-
li Baumeister, alemão; Prêmio Gessy, Cr\$ 25.000,00, "Conser-
tando rédes", de Edouard Pig-
non, francês.

PINTURA, NACIONAIS
Prêmio Jockey Club de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCALAÇÃO
Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr\$ 100.000,00, trabalho premiado, "Lâmbeas", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Rectoria da Universidade de São Paulo, Cr\$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Mo-
nito Santa, Cr\$ 50.000,00, "E. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr\$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

Solução para os proble- mas da classe bancária

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

Telefones do Diretor: 43-8078 e 43-8264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4478 e 43-8264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-8967 e 43-8264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES

Telefones: 43-8968 e 43-8264 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Composição e revisão: tel. 43-5532; impressão e distribuição, 53-5282

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; mensal, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

Ano XI Quarta-feira, 24 de outubro de 1951 N. 3.138

REFORMA ADMINISTRATIVA

DOS males que o Brasil padece, o do entorpecimento das instituições pelas dificuldades de se chegar a uma solução rápida e objetiva ao fim desejado não será dos menores. Ai se incluem não apenas os vícios da nossa burocracia, formada ao calor dos hábitos coloniais e deles ainda não liberta, mas o da falta de requisitos próprios das grandes nações e que consistem no abandono das formas empíricas e banais, para atingir, desde logo, o alvo do empreendimento. Resoluto daí a necessidade de dar uma volta completa em todo esse aparelho, que vai desde o abandono dos métodos caducos, tanto na esfera particular, como na governamental, até a criação de uma mentalidade acorde com o tempo, isto é, prática, rápida e segura. Nada se poderá fazer no Brasil se não se alterar completamente esse organismo. A reforma do Brasil, do que tanto se fala e se tornou, até, bandeira de ação política, consistirá principalmente nessa remodelação, que inclui uma reviravolta na forma e no fundo de fazer as coisas, infelizmente muito mal feitas no Brasil.

Seria pueril alterar, sem uma campanha prévia, mostrando as falhas do nosso sistema de vida atual, todo o conteúdo panacéia que nos cerca. Mas que é necessário fazê-lo e quanto antes, ah! diz a ninguém tem dúvidas. O Parlamento, a Administração Pública, as próprias entidades particulares necessitam empreender uma campanha pelo rejuvenescimento dos seus métodos de ação. Muitos dos erros que hoje se refletem sobre a população, inclusive os do obstaculismo, têm origem nessas falhas, que precisamos corrigir.

O trabalho é enorme, superior, mesmo, ao esforço de uma geração. Cumprir, entretanto, empreendê-lo e ao menos o início e o planejamento deverão ser desde logo posto em foco pelos líderes do hoje, que assim poderão demonstrar aos pósteros que conheciam as graves anomalias que impediam a marcha acelerada do progresso brasileiro.

Entrar os problemas que o governo enfrenta — e são tantos — o primeiro a resolver seria o desta revolução imprescindível. A mentalidade brasileira está deformada por esses vícios, e a começar no seio da família. O trabalho é de educação, e a formação do caráter, do discernimento, da organização coletiva. Não podemos, nem devemos, permanecer na rotina, que ataca e empobrece o país; urge que demos o grito de alarme, e nos lancemos, firmes e resolutos, a essa campanha necessária, saindo desta opção, que não tem justificativa, pois nem tudo está perdido, no marasmo e na comodidade dos dias que correm.

O mais todo tem deveres a cumprir. O primeiro será esse de lançar fora o ranço de uma burocracia que necessita, de dr e de métodos novos, conformes com o tempo que vivemos, estabelecendo a purificação de todos os recantos onde o trabalho ainda se faz pelo sistema colonial, demorado e irracionalmente. Usamos, o quanto antes, a cabeça.

Café DA MANHA

A VIAGEM DA BIENAL

NESTE fim de semana foi corada a vida da cronista por uma alegre aventura. A Bienal de Arte Moderna, de São Paulo era o camarim que seria visitado na Europa, e naturalmente, de todo o Brasil, e a servidora do "Café da Manhã", depois da bela recepção oferecida pelo presidente da República e a senhora Darcy Vargas, embarcou no trem que Francisco Matarazzo Sobrinho punha a disposição de pessoas da sociedade carioca e dos delegados do Congresso da União Latina. Lá fomos nós, as onze e meia da noite, no trem cheio de figuras ilustres. O ministro da Justiça da França, Edgar Faure, o ministro da Viação, Souza Lima, embaixadores, críticos de arte, escritores, diplomatas, todos estavam na expectativa desta grande Bienal que nos punha, um pouco apressados, como em todo acontecimento esperado demais. Dentro dos tapetes, pelo vasto carro, no restaurante onde vi os empregados mais alegremente envolvidos de suas funções, um colchão autônomo, outro jantão em fotografar as figuras mais proeminentes da viagem, juntamente, em torno das mesas, de toda a espécie, os que compareceram pela madrugada a dentro. Chegamos em São Paulo muito tarde. Lá pela uma hora de um dia chuvoso, Dona Yolanda Penadão Matarazzo veio receber os visitantes. E ela a figura mais importante, o ministro dessa Bienal. Deveria estar fadadíssima, com tantos casos, convites e consultas. Mas foi uma espécie de soldado alegre da grande batalha.

Somos encaminhados ao novo "Hotel Claridge", na Avenida Nereu de Figueiredo, São Paulo cresce e cresce, e nos nos assombramos com seu progresso, mais uma vez. As seis horas estamos no velho Trianon, remodado e modernizado para a grande exposição. E então nos achamos num amplo indescritível. Mal pode passar o Governador, Ministros e Embaixadores devem fazer a passagem em desespero. Senhoras têm seus belos vestidos rasgados. E uma oitava humana que se comprime na entrada, enquanto a força os bandeirantes em greve fazem sua propaganda em altas vozes, pedindo auxílios. Afinal, depois de uma longa espera, a revelação de tudo que nos prometeu a imprensa. A Bienal de São Paulo se caracteriza pela riqueza incomum em mostras de arte moderna, de quase todos os países da América e da Europa ofereciam um excelente espetáculo. Aqui apenas a demonstração de um ídolo de cores vivas, cintilantes. Mais adiante o caminho de um desenho. Esculturas com a leveza das coisas aéreas; a pedra feita onda, ou feita mela, Ther batida pelo vento. Na exposição, adornados em fitas um quadro predileto, em relevo o colorido de uma dessas obras tão meticulosas da arte moderna, que nos lembram o fluido e a leveza

DOMINO

D. Renault

TIMIDEZ

GEOFFREY GORER é um sociólogo londrino, que levou a efeito um aprofundado estudo sobre as condições sentimentais do povo inglês. Milhares de respostas, colhidas entre a população, preencheram seu questionário e foram catalogadas. A primeira conclusão a que chegou o "psicanalista" foi esta: — cada fim de semana, de cinco rapazes ingleses, dois ficam em casa, porque não têm com quem sair; de sete, um preferiria sair com um amigo, que com uma mulher; de vinte e cinco moças, uma prefere a companhia de outras moças. Pelo seu estudo, GEOFFREY chegou à conclusão de que, na Inglaterra, os rapazes são três vezes mais tímidos que as moças.

O CHA'

ELA Justiça de Londres, Nataniel Wille obteve o divórcio de Lily, alegando que ela cometera adultério com Leonard Edwards — um ladrão que penetrara em sua residência. Lily defendeu-se, dizendo que, apenas convidara o ladrão para tomar uma xícara de chá. Na véspera do julgamento, a polícia levou ao conhecimento do juiz um detalhe importantíssimo: Edwards esquecera as calças na cama de Lily e carregara joias e roupas, valendo mais de quinhentas libras.

PREMIADO

SO mesmo nas Minas Gerais aconteceu fatos como este, ocorrido agora em Montes Claros: Gentil Vidigal e sua mãe, proprietários de uma agência lotérica, estão pedindo o comparecimento do dono do bilhete de número 21.738, premiado com um milhão e quinhentos mil cruzeiros. O bilhete foi vendido há algum tempo, naquela cidade do norte mineiro, porém, até hoje, aquele que acertou na sorte, não foi receber a apreciável "bolada".

RACIONAMENTO

O GOVERNO inglês vai impor o racionamento do aço, a partir do próximo dia três de dezembro.

O PARLAMENTARISMO

SOU pela teoria do parlamentarismo: na prática, porém, sou pelo regime presidencialista para o Brasil — disse o deputado ALTAMIRANO REQUIAO, para esta coluna. — A doutrina parlamentarista — prosseguiu o deputado — é superior à presidencialista; contudo, o regime que hoje adotamos é mais vantajoso, dadas as nossas condições sociológicas, de cultura, etc. Os parlamentaristas daqui pugnam por sua adoção, porque almejam melhor clima político, melhores condições de vida para o povo e — principalmente — para maior estabilidade do governo.

—No entanto, o regime já no segundo Império, provou a sua instabilidade: nunca tivemos tanta luta política e tantas mudanças de governo. Em um ano, tivemos três governos e um durou apenas nove horas. — Esta coluna foi a primeira a abrir uma "enquete" em torno do sistema parlamentar. O assunto voltou à baila com a sub-emenda apresentada pelo deputado CARLOS CABRAL, enquanto o autor da emenda — sr. RAUL FILA — procura conhecer a opinião dos seus colegas da Câmara.

COMOVIDAMENTE

DURANTE um enterro em Fort Wayne (E.E.U.U.), as pessoas presentes notaram a atitude comovida e profundamente sentida de um cavalheiro, que se postou junto ao morto. Todos viram, quando ele apertou as mãos do defunto e desapareceu. Pouco depois, a família enlutada deu pela falta de um anel no valor de cento e cinquenta dólares, que estava no dedo do morto.

NO VATICANO

A NOMEAÇÃO do general MARK CLARK, para a Embaixada americana junto ao Vaticano, vem sendo objeto de comentários, por parte da imprensa e da opinião pública dos Estados Unidos. E' muito possível que o Senado inaque se oponha à nomeação de CLARK, alegando sua inábil tática militar, demonstrada na campanha da Itália. Algumas folhas — apoiadas pelas ligas protestantes — criticam a maneira como foi escolhido o nome do militar, que o Rio já conhece.

O assunto, que também diz respeito às relações diplomáticas do Vaticano, nos traz à mente uma notícia fresca: a sede da Legação Católica Romana, anterior a filmagem da vida do PAPA PIO X, que foi canonizado há cerca de dez dias. O papel do falecido PIO X — que os católicos acham será santificado — será desempenhado por um ator irlandês.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou decreto, nomeando o diplomata Helitor Lima para exercer, em caráter interino, a função de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores.

O Presidente da República assinou decretos nomeando membros da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, Almir de Castro, na qualidade de representante do Ministério da Educação e Saúde, Joaze de Castro, Gilson Amado e Carlos Viana, na qualidade de técnicos em problemas de assistência social. Euvaldo Lodi, na qualidade de representante do Serviço Social da Indústria, e Brazílio Machado Neto, na qualidade de representante do Serviço Social do Comércio, e a senhora Vargas do Amaral Pinheiro, na qualidade de representante da Legião Brasileira de Assistência.

O Presidente da República deu os seguintes poderes de auxílio, com pareceres favoráveis do Conselho Nacional: ao Serviço Social, consignados no seguinte Orçamento: 500 mil cruzeiros à Associação Sanitária Santa Casa, desta Capital; 300 mil cruzeiros ao Departamento Diocesano de Ação Social da Diocese de Niterói, para a construção do prédio João XIII, e a mesma importância, consignada no seguinte Orçamento: 200 mil cruzeiros à Escola Normal Santa Catarina, de Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul; 200 mil cruzeiros à Casa de Misericórdia de Cordeiro Próprio, no Paraná; 200 mil cruzeiros à Associação de Beneficência Médico Hospitalar, da Vila de Pato Branco, município de Clevelândia, Paraná; 100 mil cruzeiros ao Abrigo Olímpia Rehm, desta Capital; 100 mil cruzeiros à Maternidade Casa da Mãe Pobre, desta Capital; 100 mil cruzeiros à Santa Casa de Misericórdia, de Bragança Paulista, Estado de São Paulo; 90 mil cruzeiros ao Dispensário São Vicente da Estrela, mantenedor do Externato Irmã Paula, desta Capital; 80 mil cruzeiros ao Sodalidade da Santa Família, desta Capital; e, sessenta mil cruzeiros e subvencão de 15 mil cruzeiros, à União dos Cegos no Brasil, desta Capital.

O Presidente da República autorizou: o tecnólogo Epaminondas Azevedo Botelho a autuar-se do país, a fim de realizar uma série de conferências na Faculdade de Ciências Físicas e Matemáticas da Universidade de Assunção, no Paraguai, sem ônus para o Tesouro; o professor Othon da Silveira Ramos, da Escola Nacional de Química, a autuar-se do país, sem onus para os cofres públicos, pelo prazo de trinta dias, para representar a mencionada Escola no XXIV Congresso de Química Industrial, a realizar-se em Paris, em 25 de novembro próximo.

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, submetendo processo em que o presidente da Comissão de Defesa da Indústria e do Comércio, e a senhora Vargas do Amaral Pinheiro, na qualidade de representante da Legião Brasileira de Assistência.

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, submetendo processo em que o presidente da Comissão de Defesa da Indústria e do Comércio, e a senhora Vargas do Amaral Pinheiro, na qualidade de representante da Legião Brasileira de Assistência.

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, submetendo processo em que o presidente da Comissão de Defesa da Indústria e do Comércio, e a senhora Vargas do Amaral Pinheiro, na qualidade de representante da Legião Brasileira de Assistência.

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, submetendo processo em que o presidente da Comissão de Defesa da Indústria e do Comércio, e a senhora Vargas do Amaral Pinheiro, na qualidade de representante da Legião Brasileira de Assistência.

SINTÉTICAS

Foi encaminhado ao Itamarati, para a respectiva comunicação a Genebra, que o Brasil está cumprindo as recomendações e convenções aprovadas pela Organização Internacional do Trabalho.

Os promotores do movimento de ajuda à Campanha Nacional da Criança farão, hoje, às 12 horas, um almoço de confraternização, no salão do Assirio. No dia 30 a Biblioteca Municipal encerrará a distribuição das instruções para os diversos concursos a serem realizados pela Prefeitura. O administrador delegado da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, sr. Adolfo Tejera, depois de haver permanecido uma semana nesta capital, regressou a Montevideo, a fim de ultimar os detalhes para a instalação de um escritório daquele órgão, no Rio de Janeiro. 14.833 quilos de sementes e 1.106 mudas de diversas variedades foram distribuídas, no último mês, pela Seção de Fomento Agrícola do Distrito Federal, sediada em Campo Grande, aos lavradores dessa zona. Estão abertas as inscrições, até o dia 15 de abril de 1952, na Seção de Atividades Curriculares do Serviço Escolar da Universidade Federal, para o concurso de títulos e de provas destinado ao Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, com exercício na 12a. Cadeira — Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular, da Escola Nacional de Veterinária. Atendendo a um convite do diretor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, deverá embarcar para aquela cidade, no próximo dia 27, o Professor Martinho Nobre de Mello, jurista português, ora entre nós, que pronunciará naquele instituto de ensino superior uma conferência sobre o tema "O Município em Portugal, sua formação histórica e seu conteúdo político". A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, presidida pela sr. Adalgisa Nery Fontes, acaba de ser definitivamente instalada em sua nova sede, à rua São José, 50, e, a partir de então, a disposição de todas as pessoas que pretendam colaborar para o exílio de suas atividades em benefício da infância desajustada do Brasil.

Sob a presidência do general João de Mendonça Lima, reuniu-se ontem, em sessão ordinária, o Conselho Consultivo da Central do Brasil. Foram tratados então vários assuntos da nossa principal via férrea. Deverá entrar em funcionamento, hoje, a nova bilheteria de D. Pedro II, que atenderá aos passageiros dos trens de Minas e da Linha Auxiliar. Acha-se a mesma situada na ala esquerda do edifício-sede da Central, em frente à bilheteria do ramal de São Paulo, e substituirá a antiga, que passará a atender apenas o serviço de passageiros e requisições.

Em grande número de casos, é a doença ou a quebra de harmonia das funções orgânicas, o maior e o mais comum fator de desequilíbrio na vida de cada pessoa. Portanto, o objetivo principal da Previdência é visar este fator sobre todos os pontos de vista. A doença pode se manifestar das mais variadas maneiras, mas quase sempre ela começa pela quebra do trabalho da pessoa atingida, sofre uma interrupção parcial ou total. De um modo geral, ela se faz acompanhar de manifestações dolorosas, embora muitos estados patológicos possam se manifestar por características outras que não sejam a dor. De qualquer forma, entretanto, uma pessoa doente é uma pessoa que não pode executar normalmente as suas tarefas, e, neste caso, compete à Previdência Social a incumbência de zelar para que esta pessoa, impedida de trabalhar por motivos independentes de sua vontade não venha a sofrer de desequilíbrio financeiro muito acentuado e também para que lhe sejam fornecidos recursos terapêuticos que atenuem ou façam desaparecer as causas que a impedem de trabalhar.

Temos aí, então, dois aspectos principais da Previdência Social: 1) atenuar o desequilíbrio financeiro do trabalhador, quando ele não puder trabalhar e se afastar do trabalho, 2) fazer com que sejam atenuadas ou eliminadas as causas que determinam o seu afastamento das tarefas normais. Aqui a palavra "trabalhador" tem um sentido muito amplo e abrange a todas as pessoas que trabalham, levando em consideração a definição de trabalho como sendo todo o despendimento útil de energia.

HOMENAGEM A FRANÇA E A ITALIA

O Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço aos representantes da França e da Itália, que ora se encontram nesta capital, e os qual compareceram os srs. Café Filho, vice-presidente da República; Símones Filho, ministro da Educação; Edgar Faure e sr. Louis Joxe, Pierre de Gaulle e sr. Giulio Andreotti, Maurice Schuman, Gilbert Argenet e sr. Embaixadores Alberto Ledoux e Edmond de Benoit-Verker, Jacques Colffard, Gabriel Bonin, Abel Verdier, Guy Menant, Louisdigne Chancel e sr. Marcel Tessier, Pierre Denis, comde Louis Keller, Barão Guy Fain, ministros Claude de Boissanger, Pierre Chénier, ministro Helitor Lima, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores e sr. João Carlos Viana e sr. Pierre Moraux e sr. Jose Drenca e sr. A. Os champagne, o ministro João Neves da Fontoura pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores. Constitui para mim um prazer e uma grande honra receber hoje, na qualidade de ministro das Relações Exteriores, os representantes da França e da Itália. Esses dois países, tradicionalmente ligados ao Brasil por uma de nossas mais puras do gênio latino. As guerras, que tão tragicamente vitimizaram a primeira metade do nosso século, não atingiram os valores sobre os quais repousam o futuro e a própria existência da civilização ocidental. Por momentos, quando a guerra, por culpa de alguns homens, se levantou sobre o mundo, a França e a Itália, e a França encontraram-se de novo na mesma estrada, ajudando-se mutuamente, prontas a defender a todo custo a civilização cristã. Esse fato representa, a meu ver, um fator decisivo para a reconstrução moral e material do mundo.

O Brasil, meus senhores — orgulho-me de dizê-lo — muito deve à França e à Itália. Nosso poder econômico fundamentou-se no desenvolvimento do comércio do imigrante italiano. Essas pessoas, que vieram de sua pátria superpovada em busca de melhores condições de vida, constituem hoje, embora guardando um profundo amor de seu país, um elemento inestimável da Nação brasileira.

A França, a nossa França — permiti-me chamá-la assim — deixou-se sentir entre nós sua marca positiva e indeleível. Fomos educados na admiração de seus artistas, de seus filósofos. Fazem eles parte de nossa vida. Contribuíram para formar o nosso espírito. Nunca os esqueçamos. Em qualquer circunstância, o espírito francês será sempre o mesmo. Falta acima das calamidades da guerra, da frieza cruel das máquinas, da incompreensão dos materiais. Quando as forças da matéria se tornam amarcadas, quando o espírito vacila, é para a França que nos voltamos todos, cheios de esperança e confiança.

Ergo a minha sauda, senhores, à Itália e à França".

Falou, em resposta, o sr. Edgar Faure, ministro do Interior da França e chefe da Delegação de seu país ao Congresso da União Latina.

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, submetendo processo em que o presidente da Comissão de Defesa da Indústria e do Comércio, e a senhora Vargas do Amaral Pinheiro, na qualidade de representante da Legião Brasileira de Assistência.

Odontologia e Previdência Social

Dr. A. Lucas Filho

UM dos problemas com que se defronta o homem é, sem dúvida, o que se refere ao seu destino. Os deterministas e os que aceitam o livre arbítrio procuram cada qual, um maior número de argumentos para defenderem os seus pontos de vista com respeito a estas duas maneiras de se apresentarem os fatos. Os primeiros continuam achando que há um determinismo na vida de cada ser humano e que os fatos relativos à vida de cada pessoa se processam independentemente da vontade desta pessoa e seguem um ritmo determinado por forças de razões imponderáveis ou, que, pelo menos, até hoje, fogem à percepção do ser humano. Os que aceitam o livre arbítrio como solução mais sensata para os problemas humanos juram que cada pessoa pode alcançar aquilo que a sua vontade arbitrária, desde que siga esta ou aquela orientação. Entretanto, o destino de cada um de nós ainda continua sendo uma interrogação nos mais variados sentidos: o solteiro pergunta a si mesmo se será feliz no casamento; o que se casa preocupa-se em saber se terá filhos saudáveis; o pobre quase sempre admite a hipótese de mudar de situação para melhor; o rico teme a constante preocupação de manter ou melhorar a sua situação e assim por diante. Mas em todos os casos, o destino pode mostrar-se mais solícito ou mais indiferente a estas ideias dos pobres mortais.

A sombra de todas estas incertezas no destino de cada pessoa surgiu a ideia da Previdência, ou seja um conjunto de medidas destinadas a atenuar os períodos de dificuldades na vida de cada ser humano. Orientando e dando um sentido mais amplo, diríamos então que Previdência Social é um conjunto de medidas destinadas a proporcionar a todas as pessoas que exerçam atividades remuneradas e a seus dependentes, os meios indispensáveis de manutenção, quando não se acharem em condições de conseguir, por motivo de idade avançada, incapacidade total ou parcial permanente ou temporária e por morte, assim como assistência ou auxílio necessário em outros eventos previsíveis.

Em grande número de casos, é a doença ou a quebra de harmonia das funções orgânicas, o maior e o mais comum fator de desequilíbrio na vida de cada pessoa. Portanto, o objetivo principal da Previdência é visar este fator sobre todos os pontos de vista. A doença pode se manifestar das mais variadas maneiras, mas quase sempre ela começa pela quebra do trabalho da pessoa atingida, sofre uma interrupção parcial ou total. De um modo geral, ela se faz acompanhar de manifestações dolorosas, embora muitos estados patológicos possam se manifestar por características outras que não sejam a dor. De qualquer forma, entretanto, uma pessoa doente é uma pessoa que não pode executar normalmente as suas tarefas, e, neste caso, compete à Previdência Social a incumbência de zelar para que esta pessoa, impedida de trabalhar por motivos independentes de sua vontade não venha a sofrer de desequilíbrio financeiro muito acentuado e também para que lhe sejam fornecidos recursos terapêuticos que atenuem ou façam desaparecer as causas que a impedem de trabalhar.

Temos aí, então, dois aspectos principais da Previdência Social: 1) atenuar o desequilíbrio financeiro do trabalhador, quando ele não puder trabalhar e se afastar do trabalho, 2) fazer com que sejam atenuadas ou eliminadas as causas que determinam o seu afastamento das tarefas normais. Aqui a palavra "trabalhador" tem um sentido muito amplo e abrange a todas as pessoas que trabalham, levando em consideração a definição de trabalho como sendo todo o despendimento útil de energia.

Tentarei dizer alguma coisa sobre os dois aspectos da Previdência Social. 1) Atenuar o desequilíbrio financeiro do trabalhador quando ele se afasta do trabalho. Não podemos nos deter muito sobre este aspecto de questão, por ser ele um pouco estranho à nossa atividade normal. Aqui poderíamos dizer que este objetivo é alcançado, de um modo geral, por intermédio de pequenas descontos mensais no ordenado do trabalhador e também por quotas que são pagas pelos empregadores. Estas pequenas parcelas acumuladas durante um certo tempo, na ocasião em que isto se tornar necessário, constituem a base de onde saíram os recursos financeiros para a manutenção do trabalhador nos períodos de impedimento e finalmente para a sua aposentadoria.

Procurando ler alguma coisa sobre Previdência Social, tomei nota dos seguintes dados: a) em 1924, ano seguinte à vigência da primeira lei brasileira de Previdência Social, existiam no Brasil 26 Caixas de Aposentadorias e Pensões, atingindo a receita global de Cr\$ 21.497.317,00 e subindo em 1928 a Cr\$ 60.808.507,00; b) em 1923, existiam no Brasil 22.091 segurados e em 1929, este número passou a 140.435; c) somente no ano de 1929 começaram as Caixas a conceder benefícios, sendo então de 6.930 o número de aposentados e de 3.867 o número de pensionistas; d) desde 1930, data da Revolução de Outubro, a Previdência Social cresceu e se estendeu a quase todos os quadros da vida nacional. Em 31 de dezembro de 1948, o número de segurados de Caixas e Institutos atingia a respeitável soma de 2.997.947, distribuídos entre 30 Caixas e 5 Institutos.

Nessa data o número de aposentados era de 110.724 e o número de pensionistas era de 124.401. A receita desses Organismos subiu na mesma proporção, ascendendo a Cr\$ 2.380.263.092,00, enquanto a despesa chegava a quase metade da receita, ou seja Cr\$ 894.711.150,00. De acordo com estes dados, podemos observar que somente depois de 24 de janeiro de 1923, data em que surgiu a primeira lei brasileira de Previdência Social, se passou a cogitar de uma maneira mais concreta, desta modalidade de assistência social ao trabalhador brasileiro. Mas, felizmente, sob a orientação do Presidente Getúlio Vargas, a Previdência Social tomou vulto tamanho que, em 1945 o número de pessoas que viviam diretamente sob sua sombra protetora atingia a cifra de 2.997.947 pessoas, sendo 2.762.822 segurados ativos, 110.724 aposentados e 124.401 pensionistas. Se considerarmos que a cada segurado estejam ligadas mais 4 pessoas de sua família, teramos um total de 11.051.768 indivíduos que se servem dos benefícios das diversas leis e Instituições criadas pela Previdência Social. Sem dúvida, nenhuma, é uma bela cifra.

Agora, como dentista, tentarei dizer alguma coisa, talvez com mais propriedade sobre o segundo aspecto da Previdência Social ou seja, fazer com que sejam atenuadas ou eliminadas as causas que determinam o afastamento do trabalhador de suas tarefas normais. O trabalho normal e bem orientado nunca deve ser considerado como um sacrifício ou uma coisa desagradável, muito pelo contrário, toda pessoa que raciocina sensatamente deve ter para com o trabalho ou para com as suas tarefas habituais um sentimento de devoção.

O senso de responsabilidade ou uma qualidade indispensável ao bom trabalhador, assim como a honestidade para consigo mesmo. Admitindo-se todas estas boas qualidades para um trabalhador, este poderia ser considerado exemplar e a sua produção normal seria ótima. Entretanto, há fatores outros que influenciam poderosamente na sua produção: estes fatores são de ordem física e mental e dizem respeito ao corpo e a mente.

Um trabalhador mentalmente preocupado com problemas seus tem a sua produtividade diminuída, assim como um trabalhador portador de uma desarmonia de suas funções orgânicas também não pode ter um rendimento de trabalho ideal. Quando o desequilíbrio de suas funções orgânicas atinge a um estado avançado, o trabalhador é obrigado a abandonar as tarefas. Este afastamento pode ser mais ou menos longo, conforme a natureza da doença e a rapidez com que o trabalhador vai se servindo da Previdência Social, através do seu serviço médico.

Uma vez sob tais cuidados, o trabalhador terá que se submeter a este ou aquele tratamento, de acordo com os sintomas de sua doença. Se o médico tiver a felicidade de acertar logo com o diagnóstico, o mal será prontamente combatido e o trabalhador voltará à sua atividade em curto prazo. Mas, às vezes, o diagnóstico torna-se difícil para o médico, e este então terá que modificar o tratamento, experimentar uma nova terapêutica, enfim apelar para recursos outros, a fim de que seja combatido o mal. E, neste caso, o dentista poderá prestar uma valiosa colaboração, isto porque esta prova do cientificamente que grande número de distúrbios orgânicos têm suas origens nos focos dentários, e se estes não forem eliminados do organismo, os distúrbios se tornam rebeldes as mais variadas terapêuticas. E' certo que somente em determinadas condições se pode dizer com segurança se este ou aquele distúrbio é causado por foco dentário, mas quando os recursos usuais da terapêutica não surtiram o resultado desejado, deve-se apelar para a eliminação do foco dentário, embora esta medida sob certo ponto de vista não seja muito conveniente ao paciente. Aqui, por força das circunstâncias, o trabalhador passou a ser chamado paciente, o que aliás não altera o sentido do assunto. Os focos dentários costumam também causar intoxicação lenta do organismo do paciente-trabalhador e nestes casos, ele aparentemente não apresenta nenhum sintoma de doença.

Temos conhecimento de inúmeras pessoas que sofriam dos mais variados distúrbios: calor no estômago, tonturas, erupções, dores de cabeça, etc., as quais não davam grande importância por não serem muito incômodas. Entretanto, por se submeterem a um tratamento adequado dos dentes — não com o objetivo de ficar livres daquelas complicações, mas por simples necessidade de estética local — se viram livres destes pequenos distúrbios. Aqui é interessante notar que são os próprios pacientes que se admiram como se viram livres dos seus pequenos distúrbios orgânicos após arranjar dentes portadores de focos, e muitos deles chegam até a chamar a nossa atenção para este fato, desde que tais manifestações eram aparentemente tão sem importância que somente o paciente podia constatar-las e o fato com grande satisfação.

Por todos estes motivos, chegamos à seguinte conclusão: o dentista, em muitos casos, pode concorrer para que os trabalhadores que, por motivo de saúde recorrem às organizações de Previdência Social, voltem a produzir normalmente ou tenham os seus padecimentos diminuídos (muitas vezes até evitando uma aposentadoria prematura) e de trabalhadores fortes, saudáveis e de boa vontade que o Brasil precisa.

A MANHÃ — RIO, QUARTA-FEIRA, 24-10-54

As alunas do Instituto de Educação vão dar desempenho, no dia 27, à "Revista 1951" ★ Chegou o Circo Infantil que vai atuar no Teatrinho Jardel ★ Hoje, a estréia, em sessão única de "Mulher despida" no Teatro de Bolso

SOCIAIS

FIGURAS DO ALTO MUNDO



Sra. professor Alfredo Monteiro, nascida Francesca Nozleres, notável declamadora

CHÁ ÍNTIMO

A encantadora e simpática senhora Murat do Pilar ofereceu um chá íntimo a um grupo de amigas na sua agradável residência, no pitoresco bairro de Laranjeiras. Entre as convidadas estavam as amáveis senhoras da convidada para um delicioso "whisky" e tomavam parte na interessante e agradável animação as belas damas: a marquesa Bonifácio Berardi; a condessa de Morcaldi; a senhora e o embaixador do México, Antonio Villalobos; a sra. e o sr. Franz Ritter Seemann von Trenenwart; a senhora, a senhorita e o sr. Mikovény de Bregno-banya; a senhora Adhemar de Faria; a senhora Isaura Mendes; o sr. Antonio Mesquita e Bonfim; a senhora e o sr. Francisco de Souza Brasil; a senhora de Gilbert, simpática figura da sociedade argentina; a senhora Maria de Souza Mendes, sempre muito elegante; o sr. e a graciosa senhora Ladislau de Toró; (a festejada escritora e poetisa Violeta de Alcântara Carreira); a senhora Mary de Morgan Snell; a senhora e o sr. Renato Gabrio; a senhora e o sr. Alfredo Amaral; a festejada poetisa Branca Bagueta Leal Martins Sampaio; e outras afeitas figuras, formavam animados grupos nos bonitos salões decorados de preciosas telas, flores e objetos de arte.

A gentil anfitriã, senhora Gora Murat do Pilar — que no seu retrato feito por Gilda Moreira tem um amplo vestido branco — trazia nessa tarde um belo vestido rosa, de linha direita, com a sala em três fôlbos plissados. Modelo sóbrio e de grande elegância.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
 Maria Helena Nunes
 Lucila Abil Nobrega
 Teolinda Santori
 Iracema Valente
 Maria José Nascimento Silva
SENHORAS:
 Zolita Diniz
 Ludimha Alves Barros
 Silvia Moraes
 Floriza Machado
SENHORES:
 Embaixador Raul Fernandes
 Vidal Ramos
 Carlos A. Neto, nosso confrade
 Florentino Bruno
 Silvio Rafael Balceiros
 Mario Lima
 Mario de Carvalho e Souza
 Lino Moreira
 Desembargador Ivanir Nogueira
 Usigbe
 Benedito Calheiros de Bomfim
 OSIRIS DE SA ALVES — Trans-

MARIA MARCELINA BARROS CARDOSO

(Cota)

MISSA DE 7.º DIA

CARIVALDO CARDOSO e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, MARIA MARCELINA CARDOSO, e convida seus parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma no altar-mór da Igreja de São Sebastião, amanhã, às 10 horas.

★ AMANHÃ ★
 nos 3 Cines Metro
 "PREMIERE" LATINO-AMERICANA
 "O Grande Caruso"
 (THE GREAT CARUSO) EM TECHNICOLOR
 com MARIO LANZA
 celebrando a estréia simultânea
 EM 45 CINEMAS - EM 15 PAISES!

AR CONDICIONADO PERFEITO
 METRO - METRO - METRO
 COPACABANA PASSEIO TIJUCA
 1-4-7-10 HORAS 1-4-7-10 HORAS 1-4-7-10 HORAS
 HOJE ÚLTIMO DIA
 SHEPHERD POWER
 MARIA ANTONIETA
 ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F.E. ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO JORNAL D'ATÉLIER

CINEMA

UM DOS FILMES MAIS ASSOMBROSOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

Podemos classificar, assim, este filme que George Pal produziu e Rudolph Maté dirigiu, intitulado O FIM DO MUNDO (When Worlds Collide). Porque esta produção da Paramount aborda um tema que os homens jamais tiveram a coragem de enfrentar, senão pelo caminho tortuoso da imaginação. Agora é a vez de se ver uma teoria científica apresentada na tela, uma teoria que fará pensar...

"OS AMORES DE CAROLINA"

"Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie) é que foi adaptado filmamente para o cinema, tendo como principal protagonista Martine Carol no papel de Caroline de Bievre. Podemos afirmar com segurança que este é o mais sensacional filme do presente ano. Drama passado durante a Revolução Francesa, é inequivocamente uma vibrante página da história da humanidade. Uma história simples e humana, bem poderia acontecer em qualquer parte do mundo onde houvesse uma revolução social. Os caprichos da sorte de uma bela mulher, resumir-se-iam então, ao mais triste dos destinos. A França Filmes do Brasil apresentará esta magnífica película brevemente nos cinemas da Cinelandia.

A IMORTALIDADE DE MARIA MONTEZ

MARIA MONTEZ, falecida recentemente, tornar-se-á imortal na memória dos amantes do bom cinema com a atuação do filme "MASCARA DE UM ASSASSINO" que a ART FILMS estreará no próximo dia 29 em um grande circuito liderado pelos Cinesmas Pathé e Art Palácio. "A MASCARA DE UM ASSASSINO" é um dos últimos filmes da querida estrela que ultimamente dedicava-se a sua arte no cinema francês. Ao seu lado aparecem Erich Von Stroheim, Jules Berry, Arletty, Pierre Brasseur, Marcel Dalio e um grande número de valores do cinema europeu.

"PREMIERE" LATINO-AMERICANA, AMANHÃ, DE "O GRANDE CARUSO"

A apresentação de O GRANDE CARUSO, amanhã, nos 3 cines Metro do Rio, e em São Paulo, no Cine Metro e nos cines Romy e Rio — faz parte da estréia simultânea, em 45 cinemas, em 15 países, do famoso filme baseado em episódios da vida e da carreira de Enrico Caruso. Temos, assim, uma "première" latino-americana que promete marcar acontecimento memorável, de vez que O GRANDE CARUSO vem de constituir o motivo de um concurso de canto que obteve a mais completa repercussão, e por ser espetáculo de inconfundível magnitude. Em technicolor, com Mario Lanza em grande forma interpretando belíssimos trechos líricos, com um elenco um que se congregam figuras como Ann Blyth, o soprano Dorothy Kilgallen, Jarmil Novotna, Blanche Thebom, Teresa Celli e outros elementos de primeira categoria. O GRANDE CARUSO ficará entre as estrelas mais sensacionais dos últimos anos, e para a Metro-Goldwyn-Mayer, novo triunfo. E de Richard Thorne a direção do O GRANDE CARUSO, sendo de Joe Pasternak, associado a Jesse L. Lasky, a produção.

"TRAFICANTES DO VÍCIO"
 Que veremos nesta nova apresentação da "Sono Filmes" que a S. Miguel Filmes nos mostrará com Pedro Lopez Lagar, Fanny Navarro, Eduardo Cuitiño, Golde Falzi, Alberto de Mendonça, Nalhain Pinson e a exótica bailarina expressionista, Cecilia Lucenier, em breve lançamento num circuito encabeçado pelos cines Asteca, Presidente e outros.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIO, CA e LEBLON "Três Segredos", com Eleanor Parker e Patricia Neal — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
 PALACIO, AMERICA, RONY e BO-TAF-JGO — "Agora estamos na Marinha", com Gary Cooper e Jane Greer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
 ODEON — "Teatino", com Richard Basehart — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
 METRO PASSEIO — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power — As 13 — 16 — 19 e 22 horas.
 METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mistria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power — As 13 — 16 — 19 e 22 horas.
 PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, CROMIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Orgulho e Odio", com Robert Mitchum e Ava Gardner — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
 ART-PALACIO, RIVOLI e COLISEU — "Aqui", com Tote e Tami Leea — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
 PATHE e PARA TODOS — "A Dança do Pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 20,20 e 22 horas.
 IMPERIO — "O Comprador de Fazendas", filme nacional, com Procopio Ferreira — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
 CAPITOLIO — Jornais, desenhos, notícias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.
 CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
 REX — "Zamba", com June Vincent — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
 AZTECA, PRESIDENTE, LEME e S. JOSE — "Santa Pecadora", com Arletty de Cordova e Zully Moreno — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
 IPANEMA — "Zamba" — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
 PIRAJA — "Paixão de Além Tumulo" — A partir das 14 horas.
 IRIS — "Agora Estamos na Marinha", com Gary Cooper — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
 IDEAL — "Três Segredos", com Eleanor Parker — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
 MARACANA — "O Príncipe Ladrão" — A partir das 14 horas.
 ROULIEN — "Três Estrelas e um Coração" e "A Filha da Foragida" — A partir das 14 horas.
 SAO PEDRO — "Zamba" — A partir das 14 horas.
 ROSARIO — "Três Segredos" — A partir das 14 horas.
 MONTE CASTELO — "Agora Estamos na Marinha" — A partir das 14 horas.

EM VISITA AO RIO O CHEFE DO DEPARTAMENTO ESTRANGEIRO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Procedente do sul do Continente chegará hoje ao Rio, por via aérea, para uma visita que durará poucos dias, o chefe do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer e uma das personalidades mais benquistas do meio cinematográfico norte-americano: Arthur M. Loew, que há alguns anos não nos visitava. Arthur M. Loew, que foi, há pouco, o feliz produtor do filme "Teresa", virá acompanhado pelo sr. M. Silverstein, diretor geral da marca do Leão na América Latina.

MUSICA

Audição da prof. Ordalia Jacobina

Está marcada para amanhã, no Auditório da ABI, a audição de piano dos alunos da renomada profes-



Prof. Ordalia Jacobina

sora Ordalia L. Jacobina. A audição está com início marcado para as 16 horas, devendo exibirem suas tendências artísticas cerca de 60 alunos, que executarão números dos consagrados mestres da música, como Mozart, Chopin, Beethoven e outros. As alunas que vão tomar parte na festa prestarão uma homenagem à professora Ordalia Jacobina, pela dedicação e competência com que as tem orientado.

O programa compreende duas partes, figurando entre as alunas as jovens Suelly Miguez Ayala, Sonia F. de Almeida e Teresinha Rodrigues, verdadeiras revelações.

Ena Berger

Hoje, às 21 horas, a "Cultura Artística" apresentará no seu quadro social, no Teatro Municipal, a cantora Ena Berger, intérprete do "lido" de prestigioso renome.

Recital para a critica

Sob a regência do estudante Abelardo A. Magalhães, realiza-se amanhã, às 21 horas, um recital de crítica do ORFEO NACIONAL DE MANUEL, conjunto coral masculino formado por jovens estudantes. O referido recital terá lugar no auditório do Serviço Nacional de Teatro, 3.º andar da ABI, sob os auspícios do Centro Estudantil Itália Fausta, Entrada Franca.

Curso Magdalena Tagliaferro

Sob a presidência do Excmo. Sr. Ministro da Educação, realizar-se-á amanhã, quinta-feira, dia 22 de outubro, às 17,30 horas, no Auditório deste Ministério, simultaneamente com a última aula do Curso de Alta Interpretação Musical do corrente ano, a sessão solene de entrega dos diplomas aos laureados do curso do ano de 1950.

Essa aula especialmente dedicada às obras do compositor norueguês, Edward Grieg, será iniciada com uma breve alocução por Magdalena Tagliaferro, Regente do do curso, sendo as seguintes as pianistas executantes que serão ouvidas: Balada e sr. Giuliano Montali; Concerto em Lá menor para piano e orquestra (ao 2.º piano a professora Nadine de Barros Marcarian).

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
 Ouídos — Nariz — Garganta
 DOC. FAC. MED.
 Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"Eu quero sassarica", Finalmente, depois de amanhã, às 21 horas, reabrirá o Recreio, para a "avant-première" de "Eu quero sassarica", de Freire Junior, Luis Iglesias e Walter Pinto e que será um acontecimento artístico e social. Walter Pinto deliberou realizar essa "avant-première" a pretexto especial, para dar ainda maior realce à estréia-jançamento da peça que marcará o mais ruidoso sucesso da sua carreira de produtor.

Em "Eu quero sassarica" intervirão o maior elenco: Oscarito — Virginia Lane — Mara Rubia — Pedro Dias — Manoel Vieira — Iris Delmar — Margot Bittencourt — Deputado — Paulo Celestino — Silvia Fernandes — Cássio Spalla — Zulmira Miranda — Regina Nacer — Edith e Helena e cinquenta garotas de fulgurante beleza, terão o encargo de levar "Eu quero sassarica" ao triunfo.

"Massacre" empolga o público — É sempre digno de registro os sucessos alcançados com bons originais e magníficos desempenhos. Os que fazem teatro sadio e sabem medir as responsabilidades que a arte exige merecem todo o apoio. Graça Meiro e seu Teatro de Equipe estão nesse caso com o desempenho que estão dando a "MASSACRE", no Teatro Regina. Estamos diante de um grande original com um desempenho que a crítica aplaudiu por unanimidade e o público recomendou como sendo o maior espetáculo do momento nos cartazes da cidade.

"Outra grande reprise" Procopio mantém a sua promessa de viver grandes êxitos de seu repertório, encenando a sexta-feira próxima, dia 26, a comédia "Um belo na face", de Yves Montand e Tristan Bernard, que alcançou sucesso invulgar quando foi apresentada pela primeira vez, em 1926 e na primeira reprise, em 1943. O público vai conhecer as melhores peças do grande repertório de Procopio Ferreira, nesta temporada "O Aventureiro" está em cena até quinta-feira, somente.

"Revista de 1951" Conforme foi noticiado, as alunas do Instituto de Educação apresentarão, no próximo dia 27, às 21 horas, no palco daquele educandário, a "Revista de 1951", encenada e ensaiada pela professora Maria Cecília Ribas Carneiro. "Revista de 1951" será apresentada em "première" dedicada aos corpos docente e discente do Instituto de Educação.

bro, o elenco de Cole continuará apresentando por toda esta semana, a revista "TOU AI NESSA CALXINHA", que já conta com mais de 100 cartazes. Mas, essa, definitivamente, a última semana dessa original espetáculo, pois, imprevisivelmente, no dia 31, terça-feira, Geysa Roscoli fará estréia no Teatro Jardel sua nova produção, a revista "FIGURINHA DIFI-CIL", que escreveu em colaboração com o modernismo humorista Vão Gôgo, não apreciado por seus notáveis blagues na revista "Cruzeiro". De hoje até domingo, em sessões às 8 e 10 horas, a revista "TOU AI NESSA CALXINHA" fará suas despedidas.

Hoje a estréia de "Mulher Despida", em Ipanema
 — Hoje, quarta-feira teremos no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio a estréia de "MULHER DESPIDA" peça de Paul Nivêix em tradução e adaptação de Gustavo Doria. A direção é da senhora Esther Leão e os desempenhos estão a cargo de Zaqueia Jorge, Fernando Villar, Osvaldo Louzada e Ilka Daryl. Com esse original a Companhia Zaqueia Jorge se apresentará diferente e com novas diretrizes que atingiram até a sua parte administrativa agora entregue a Manoel Rocha, antigo homem de teatro.

Mensagem ruralista do governador maranhense
 — Hoje, quarta-feira teremos no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio a estréia de "MULHER DESPIDA" peça de Paul Nivêix em tradução e adaptação de Gustavo Doria. A direção é da senhora Esther Leão e os desempenhos estão a cargo de Zaqueia Jorge, Fernando Villar, Osvaldo Louzada e Ilka Daryl. Com esse original a Companhia Zaqueia Jorge se apresentará diferente e com novas diretrizes que atingiram até a sua parte administrativa agora entregue a Manoel Rocha, antigo homem de teatro.

Coroado de áxile — Entre os invulgar sucesso no Teatro Capão Gomes o "Coroado de Áxile" de Alcindo Guanabara, uma autêntica atração, que vem atuando com grande êxito em várias capitais da Europa, contratado para tomar parte no elenco encabeçado por Eros Volusia e Mesquitinha, da revista de J. Mata e Max Nunes "Balança Mas Não Cai", que está comemorando as suas com representações com novos e invulgar sketches, dentro os quais salientamos o "Per 1000 Pôco", "Mme. Vira e o Sr. Viradinho" e "Minha Gamba".

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
 Serviço de Eletrochoque e Domicílio
 ALCIDO GUANABARA
 N.º 15-A, 1.º AND.
 2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas.
 Tel.: 22-4993 — Res. 46-3632

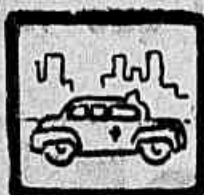
AQUI ESTAO HELENA GONCALO E SPINA que aparecem em um dos novos quadros de "Balança mas não cai" que ontem comemorou de forma brilhante o centenario de representações, no Teatro Carlos Gomes. O quadro é bem interessante, chama-se "Mme. Vira e o sr. Viradinho" e dá margem a que Helena e Spina tirem bom partido de seu texto que está bem urdido e merece os aplausos que recebem. São dois artistas de grandes recursos que podem aparecer em qualquer papel que lhes sejam confiados

OURO — JOIAS
FRATARIAS
 Compror pelo maior preço. Bico do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto a loja "A Redentora"

MAIS DE 500.000 SACAS DE CAFÉ EXPORTADAS EM SETEMBRO

A exportação de café, no último mês, foi de 552,874 sacas, de acordo com a emissão de certificados e classificação do produto, pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Comparando a referida exportação com a de igual período do ano passado, verifica-se que houve um decréscimo de 71.719 sacas. Quanto aos tipos de café exportados em setembro deste ano, foi de 5-15, o que evidencia continuar melhorando os embarques pelo porto do Rio.

SÃO MIGUEL FILMS APRESENTARÁ BREVE "TRAFICANTES DO VÍCIO", COM PEDRO LOPEZ E FANNY NAVARRO ★ "OS AMORES DE CAROLINA", COM MARTINE CAROL, PARA BREVE ★ "O FIM DO MUNDO", UMA PRODUÇÃO DA PARAMOUNT, EM TECNICOLOR, POR GEORGE PAL, BREVEMENTE



DA ASSISTÊNCIA A DELEGACIA



Sumariado na 9.ª Vara Criminal o comissário Deraldo Padilha

O comissário de Polícia Deraldo Padilha, atualmente lotado na Seção de Metecrônio da Delegacia de Costumes e Diversões.



O comissário Deraldo Padilha, durante o sumário

compareceu, ontem, perante o juiz Joaquim Didier Filho, da 9.ª Vara Criminal, a fim de ser sumariado num inquérito a que ali responde como autor de grave ameaça de agressão ao advogado Mario Figueiredo.

Essa fato, ocorreu no dia 19 de março último, no interior do Tribunal do Juri, sendo, aliás, amplamente noticiado, na ocasião.

O comissário Deraldo Padilha ali se encontrava dependo num processo de homicídio, ocorrido na jurisdição do 3.º D.P., onde estava lotado.

Em dado momento, apareceu o advogado Mario Figueiredo, advogado do contador José Mathews de Moraes, um caso em que o comissário figura como testemunha de acusação e vítima do contador.

E logo que chegou, segundo o comissário Padilha, o advogado começou a apontar a diversas pessoas ali presentes uma ocasião, como o intuito de ridicularizá-lo, conseguindo com esse expediente, atrair, inclusive, a atenção do advogado de defesa do réu que, na ocasião, estava sendo sumariado.

PRESO AUDACIOSO LADRAO

Policiais da Seção de Roubos e Furtos, prenderam, ontem, o gado- no Fernando Batista Nascimento, apontado como autor de vários furtos de jóias, ocorridos nas jurisdições dos 7.º, 8.º e 12.º D.P.

Na polícia, o ladrão confessou a autoria de vários arrastamentos, esclarecendo que as jóias roubadas eram para a esposa, a esposa de Carlos Pereira, um velho gado- no que se faz passar por mendigo.

Esta, por sua vez, vendida tudo aos receptáculos José Soares Cabral, proprietário do Café da esquina da rua das Arcas e Evaristo da Veiga e Elias Bittor. Presos esses, foram encontrados em seu poder, cerca de 250 mil cruzeiros de reais, no entanto, se eleva a soma de 350 mil cruzeiros.

A polícia prossegue em investigações para esclarecer os fatos completamente.

VENDIAM MANTEIGA FORA DA TABELA

DENUNCIADOS COMO TRAI- DORES DO COMPROMISSO MORAL COM A C. C. P.

Mais duas firmas transgrediram o preço convencional da manteiga: Loureiro Adriano & Cia. Ltda., proprietária do Armazém Torre de Babel, estabelecido na Praça José de Alencar, n. 11, e Panificadora Esportiva do Brasil Ltda., estabelecida à rua Voluntários da Pátria, n. 240.

Os gerentes das duas firmas foram, a C. C. P., sob a escuta dos agentes da Economia Popular, Abílio Ferreira de Barros, João José do Araújo, Cláudio Guimarães e Osvaldo Rodrigues. Foram tomadas todas as declarações de praxe, tendo o representante do Armazém Torre confessado que estava vendendo a manteiga no preço de Cr\$ 59,00, e o da Panificadora Esportiva do Brasil, ao preço de Cr\$ 56,00.

Ambos foram denunciados ao Conselho de Defesa da Economia Alimentar, do Rio de Janeiro, como traidores do compromisso moral que a classe, através do seu órgão, firmou com a C. C. P. para se vender a manteiga ao preço de Cr\$ 48,00 o quilo.

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

3193

RESULTADO DE ONTEM

1587 — 1287 — 7415 —
9305 — 4092 — 786 —
911 — 12

RESULTADO NOTURNO

5382 — 6334 — 5116 —
7628 — 4460

NITEROI

4433 — 1793 — 8904 —
8825 — 3955

Encerrada a sessão, no Juri, dis- o comissário Padilha que se di- gitiu ao advogado Mario Figuei- redo, perguntando-lhe amistosamente se havia alguma coisa en- tre os dois, convidando-o, ao mes- mo tempo, para conversar, a fim de que tudo se esclarecesse de vez.

Al, disse o comissário Padilha, o advogado não aproximadamente, desapeçando. Quando desceu as escadas do Fórum, em direção à rua, encontrei-me com o mesmo advogado, agora, já acompanhado de outro cavalheiro. Ao ver-me, o doutor Mario Figuei- redo encostou-se a uma janela, redondo e de braço sobre o ombro. O cavalheiro, todavia, começou a fazer escândalo, falando em voz alta e ameaçadora, o que atraiu vá- rias pessoas para o local onde con- versavam. Em vista disso, retirei-me sem lhe dar mais atenção.

No entanto, em sua queixa crimi- nal, o advogado Mario Figueiredo diz que foi gravemente ameaçado de agressão pelo comissário "que tinha o intuito deliberado de coa- gilo a mudar a orientação na de- fesa do contador José Mathews de Moraes, caso em que o comissário também figura".

INCENDIO EM MADU- REIRA

Na rua Domingos Lopes, 833, em Madureira, onde funcionavam vá- rias firmas comerciais, irrompeu violento incêndio, na madrugada de ontem.

O fogo teve início na alfaiataria de Benedito Miguel Rocha, localiza- da na rua Jurema, 99, propagando- se rapidamente por todo o prédio, indo atingir, em seguida, o escri- tório de Contabilidade de Adir Brim- moz, morador na rua Miranda Bri- moz, 63, o escritório de representa- ção de Eduardo Santos Reis, morador na rua Buriti, um curso de inglês, a oficina de consertos de relógios, de Antonio Guilherme, morador na rua Garcia Pires, 93, a oficina de rádio, de Wilson da Fonseca, morador na rua Maria José, 187, e o escritório comercial de Alberto de Castro, residente na rua Berzina Mendes, 143.

Os prejuízos foram bastante ele- vados.

Os bombeiros de Camplumbe, esti- veram no local, bem como o comissário do 24.º D. P.

SUICIDOU-SE O BANCARIO

O bancário Haroldo Lourenço Al- ves, de 22 anos, solteiro, andava desesperado. O que com ele se pas- sava, ao certo, ninguém sabia. O fato é que, ultimamente, o rapaz andava como um louco. Dias ha- via, até, em que não ia trabalhar.

Ontem de tarde, finalmente, ele resolveu se matar. E foi-lhe bem em frente à sua casa, na rua Marçal Felício da Frota, 1.123, em Resende- do. Tomou um líquido fulminante, agitou a garrafa e jogou o conteúdo na boca, onde se fez ouvir um grito de dor.

Por isso ninguém ficou sabendo o que levou o rapaz ao gesto ali- cionado.

Seu cadáver foi removido para o necrotério.

JULGAMENTO EM NITEROI

O Tribunal do Juri da vizinha capital fluminense, sob a presiden- cia do juiz Miguel Pinard, em sessão de hoje, vai julgar o acusa- do Sédino Pedro de Oliveira, fun- cionário como representante do Ministério Público e promotor Sil- vio Duarte Monteiro.

O réu em dias do começo de abril de 1949, no interior do botiquim de sua propriedade, de- nominado Santa Catarina, situado no largo do Moura, no Fouceca, abateu e matou a tiros de revól- ver, o indivíduo Manoel Carneiro, equivo- do Policia do Estado do Rio. Justamente quando, do faca em punho, pretendia agredir o seu matador.

A defesa está a cargo do advoga- do Nobél Obayazani da Silva, que vai levantar a tese da legítima de- fesa em favor do seu constituinte.

TENTOU SUICIDAR-SE

Maria José de Souza, de 24 anos, solteira, enfermeira da Casa de Saúde Humaitá, onde reside, dis- tinguiu-se a rua Desembargador Russel, n. 73, apto. 203, para visitar uma amiga. Dominada, por forte neu- rastenia, lá chegando, trancou-se no banheiro e tentou suicidar-se as- pirando gás. Foi socorrida e internada no Hospital Miguel Couto em estado de coma.

O comissário do 3.º D. P. tomou conhecimento do fato.

VITIMAS DOS VEICULOS

Raul Roberto, de 4 anos, filho de Antonio Serafim, residente na Avenida N. S. de Copacabana, n.º 1.039 apto 703, foi atropelado por um auto caminhão, chapa 75-995, na rua Leopoldo Miguel, esquina de Xavier da Silveira. Em consequência, recebeu contusões na perna esquerda.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto, restando-se em seguida.

O comissário do 2.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Jorge Blame, com 24 anos, solteiro, residente na rua Baroneza Gontagas, 42, colhido pelo caminhão, 8.035, na rua Dr. March, em Niterói. Sofreu fratura da bacia e de várias costelas. Foi medicado e recolhido no Hospital Antonio Pedro.

Frank, com 10 anos, filho de Frank Gusman, morador na avenida 29 de Outubro, 3.336, casa 4, montando uma bicicleta foi atropelado por um automóvel, nas proximidades da estação de Del Castilho. Com um ferimento na região occipital-frontal foi socorrido no Dispensário do Meyer, sendo a seguir removido para o H.P.S., por haver suspeita de ter tido um crânio.

TENTATIVA DE SUICIDIO

No Hospital Getúlio Vargas, foi socorrido Pedro Meireles, contando 27 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua do Coto, n.º 3.016, na Circular da Penha por apresen- tar sintomas de envenenamento. Na residência tentou por fim a vida, ingerindo um entorpecente. Submetido a tratamento adequa- do, foi depois internado naquele hospital.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA O ESPIRITO SANTO

Visitando Vitória, por ocasião dos festejos do quarto centenário de fundação, o presidente Getúlio Vargas, falando aos espiri- to-santenses, anunciou as dire- tores que visa imprimir nos se- tores administrativos, objetivan- do amparar o florescente Estado capixaba. Entre outras coisas, disse o chefe do governo que o problema básico do Espírito San- to era a modernização do seu sis- tema de transportes e comuni- cações, o que de acordo com o plano traçado e superiormente orientado pelo ministro Souza Lima, dentro do mais breve es- paço de tempo possível será uma realidade a eletrificação das vias terreas que cortam a terra de Vasco Fernandes Coutinho, o que facilitará o melhor escoam- ento de sua produção para os centros importadores. Essa ini- ciativa, recebida entusiasticamente pelos capixabas, foi então consi- derada o presente de aniversário ao presidente da República o Espírito Santo. A ligação terro- viária daquele Estado da Federa- ção com Minas Gerais, o Dis- trito Federal e o Estado do Rio de Janeiro, em moldes mais com- pletos, com a época de rede elétrica, será um grande passo para que o Estado capixaba ven- nha a conquistar honras e justa projeção no cenário nacional. Para que isso se concretize basta que os espirito-santenses contem, como coram, com os esforços pa- trióticos do atual titular da Presi- dência da Nação, cujo programa administrativo se consubstancia num código de dar melhores es- tradas ao Brasil. Incluiu nesse plano o Espírito Santo terá assim seu destaque lugar no sul da economia brasileira, marchando, por conseguinte, na vanguarda das unidades da Federação que contribuem decisivamente para o enriquecimento da nação, a fim de que o Brasil seja a potência desejada no concerto das demo- cracias modernas.

Atos do PRESIDENTE

(Conclusão da 4.ª pag.)

Economista da Universidade da Bahia, Luiz Viana Filho, da Facul- dade de Filosofia da Universidade da Bahia, e Paulo Ferreira de Santos, da Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil, e, internamente, estatístico auxiliar, classe E, Gerson Cardoso Lima.

Na pasta do TRABALHO — nomeando, inspetor de seguros, clas- se I, Lauro Ramos Guadés.

Na pasta da VIACAO — nomeando, internamente, como substitui- to, tesoureiro-auxiliar, (Santa Ma- ria), durante o impedimento do respectivo titular, Arminda Drelik de Souza, em virtude de nomea- ção para exercer, em comissão, o cargo de tesoureiro.

Na pasta da JUSTICA — Concedendo indulto do resto das penas a que foram condenados José de Freitas, por sentença do juiz de direito da Comarca de Lorena, S. Paulo, João Gonçalves Sales, por sentença da Comarca de Lins, S. Paulo, e Lindor Gandolfi, por sen- tença do juiz de direito da Comar- ca de Limeira, São Paulo.

Comutando as penas a que fo- ram condenados: — João Gouveia, por sentença do juiz de direito da 9.ª Vara Criminal da Comarca de São Paulo, para sete anos de car- ceração; Aurelio Costa, para um ano de reclusão; Rubens Amparo, por sentença do Tribunal do Juri de Santos para quatro anos de reclusão; Roberto Salina, condena- do por sentença do juiz de direito da Comarca de Lafayette, Minas, pa- ra um ano de reclusão; Alfredo Alves Cardoso, condenado por de- creto do Tribunal do Juri da Comarca de Guarátinga, Mato Gra- nde, para quinze anos de reclusão; Idalina Maria, da Silveira Santos, por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Lapa, Paraná, para dois anos de reclusão.

Concedendo medalhas aos oficiais e praças da Polícia Militar do Dis- trito Federal, por bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade públicas — medalha de ouro, com passadores de ouro e de prata por contar mais de trinta- dois anos de serviços, ao capitão Floriano Peixoto da Silva, refor- mado no posto de major em 9 de abril de 1931; passador de ouro no cabo de esquadrão Henrique Francisco da Costa, por contar mais de 25 anos de serviço; medalha de prata com passador do mesmo metal, ao 1.º sargento músico João Alves dos Santos, no cabo Sebas- tião José Ferreira, e aos soldados Gerardo Pinheiro e Dionelmo Ti- gido Torres; medalha de bronze com passador do mesmo metal no 1.º tenente Ernesto Guides da Silva, no 1.º sargento João Lazarini Filho, no 2.º sargento José Domíngos Flana, e aos casos Alencio Pereira e Olívio de Jesus de Souza; no 1.º sargento amantense José Franco de Medeiros Neto, e ao 2.º sargento Adauto Joffe de Lima de Oliveira, ao 2.º sargento Carlos Roberto Coutinho e ao cabo uru- guai-ense Ricardo Lemos de Miranda; passador de bronze por possuir medi- nha do mesmo metal, ao 1.º sargento músico Olegário Silva; medi- nha de prata com passador do mes- mo metal, aos cabos Oswaldo José de Brito e Olimpio de Carvalho, e nos soldados Amaro Joaquim da Costa e Morel dos Santos Neto; e a medalha de bronze sem passa- dor, aos 2.ºs tenentes Jai Var- der e Souza e Elias de Moraes, a dois soldados cabos Lucas Correa e Jovelino dos Santos Sardinha.

Concedendo naturalização — a Major Cymbalista, Aron Leiba Fao, Aurélio West, Moszek Apellbaum, Jack Wolf Ozenstein David Salmão Goldstein, natural da Polónia; a Kokuro Mizumoto e Santiki Takahashi, naturais do Japão; a Maria Kereska, natural da Lituânia; a Antonio Hamparo, Enrico Florentino, Oreste Filippina e Florentino Guilherme Casella, naturais da Itália; a Maria Avelina Dias Esteve, a José Gonçalves, Justino de Mi- lenda Kora, Joaquim Cunha, Augusto Ferreira, Manoel Pereira da Silva, Alzila Teixeira Coutinho e Mario Ferreira Porto, naturais do Portugal; a Francisco Oliveira Fer- rizer e Manoel Ricardo Hernandez, naturais da Espanha a Erich Engel Suesman, Kurt Suesman, Margareta, Marie Fagur Lucia Sa- lionum, Joseph Breitmeyer, Theodor Schmoch e Artur Kuczyński, naturais da Alemanha; a Pavel Oliaz e Ricardo José Sotero Yar- mouth Moser, naturais da Tcheco- eslováquia; a Francisca Sauer- laut, natural da Hungria; a Israel Wechsler e Vladimir Tomaschinsky, naturais da Rússia; a Lucinda Re- res de Souza, natural da Argentina; a Marcor Goldstein, natural da Rússia; a Stuker, natural da Rússia; a Eustácia G. Riccol, natural do Paraguai; e a Paoul Erich Rosenberg, natural da Bulgária.

O Presidente da República rece- beu o seguinte telegrama referen- te ao mercado interno e externo da borracha:

"RIO — Apresento a V. Excia. patriótica congratulação pelo por- que remeter ao Congresso, relati- vo a modificações das leis que re- gem o mercado interno e externo

da borracha, projeto esse que vem proporcionar maiores facilidades nas operações do Banco de Crédito da Amazônia, assegurando aos indus- triais e produtores todas as ju- stas esperanças num regime co- mo as possibilidades de produção e compra da matéria prima nacio- nal e estrangeira. Tem, assim, a Amazônia, na aguda visão de V. Excia., o início da solução de seus graves problemas. Respeitosas sa- luções. (A.) Firmo Outra".

O Presidente da República vetou, totalmente, por considerar contrá- rio aos interesses da administração, o decreto do Congresso Nacional que assegurava aos ex-funcionários da carreira da oficial ad- ministrativa, aprovados no último concurso, preferência para nomea- ção.

O Presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Or- dems Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao Edgardo Gus- tón, diretor dos Serviços Construtivos dos Laboratórios Roussel, em Paris.

O Presidente da República, rece- bendo, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros João Cleofas, da Agricultura e João Ne- ves das Pontours, das Relações Ex- teriores. Em conferência recebeu o sr. Sebastião de Santana e Silva, diretor da Divisão de Oramento do DASP, e a diretor-geral do Ins- tituto daquele Departamento na ausência do respectivo titular, sr. Arlindo de Viana; e, em audiência, diversos congressistas.

Em visita de cumprimentos ao Presidente da República estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os membros do Diretório Municipal do PTB de Ubatuba, Minas.

Estiveram no Palácio do Catete a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos en- viados por S. Excia. por ocasião de seus aniversários, o general Iná- cio José Veríssimo, o almirante Braz Veloso, e o general Polli Coe- lho.

O Presidente da República rece- beu, ontem, no Palácio do Catete, os comandantes da viação comercial João da Silva, presidente do Sin- dicato dos Estivadores do Paraná, Nestor Bento de Aguiar, presidente do Sindicato de Carnes e Derivados do Piauí que foram apresentados a S. Excia. pelo deputado José Candi- do Ferraz.

Foram recebidos ontem, no Pa- lácio do Catete, pelo Presidente da República, em audiência, os sena- dores Ruy Carneiro — Nivaldo Filho, Laudo Alves — Moura Lipo, Gedeão Aralino e Reginaldo Cal- valcanti; os deputados Philadelpho Garcia — José Candido Ferraz — Melechio Sobrinho — Decioleio Duarte — Samuel Duarte — Cora- ção Nunes — Nelson Azeite — Eu- válio Lou — Walfrido Gurgel — Edison Passos — Parival Barroso — Antonio Vieira Sobrinho — Frota Moreira — Romeu Frota — Deodoro Mendonça — Pedro Souza — Al- so Pecanha — Coutinho Calvalcanti — Arthur André — Oscar Pas- cos — Rodrigues Seabra — Uriel Alvim — Meneses Pimentel — Otá- vio Lovo — Sá Calvalcanti — Joel Prestido — Hildebrando Bruniu — Filinto Coelho — Alcides Macre- to — Abelardo Barreto — Abela- do Mota — Ezequiel Lima — Rui Almeida — Eduardo Catalão e Aziz Marcon.

NO MINISTÉRIO DA VIACAO

Pelo titular da pasta da Via- ção foram recebidos ontem, em seu gabinete de trabalho, em despacho, os diretores dos De- partamentos de Estradas de Ferro e de Obras Contra as Secas, e, em audiência, uma comissão de vereadores do Distrito Federal e o ministro da Viação do Me- xico.

A PEDIDOS

"Havendo alguns jornais, desta Capital, transcritos, a pedido, uma nota de "A Vanguarda", sobre um incidente que teria ocorrido entre o sr. A. Berbert de Carvalho, diretor das Remas Internas do Tesouro Nacional, e o deputado Paschoal Mazzili, de- clarar que não é verdade o divul- gado, mesmo porque, se tal hou- verse ocorrido, como ali foi des- crito, um dos dois personagens teria que sobrar com vida, no local. A. BERBERT DE CAR- VALHO".

Vida PORTUARIA O LOIDE TRARÁ AS CARGAS DE NATAL

Seguindo contínuas apur, a atual administração do Lei- de Brasileiro, entregues ao almirante Lemos Basto, vem pro- duzindo, com antecedência, "pragas" em seus cargueiros, para o transporte de produtos destinados aos festejos nati- vinhos. Desse modo, o Diretor do Lóide toma as medidas acertadas que o assunto requer, uma vez que, conforme já tivemos ensejo de pu- blicar, a nossa principal Empresa de Navegação ocupa o primeiro lugar no Mediterrâneo como a frota de transporte marítimo que mais operou em movimento de carga e descarga naqueles portos. Sendo os países banhados pelo Mediterrâneo o nosso principal mer- cado externo abastecedor desses produtos, os largamentos e comi- dos pelo Lóide Brasileiro, pensados na hora de Natal, nada mais ju- sto do que a concentração dessas medidas tomadas com antecedência. Uma providência justa e louvável do almirante Lemos Basto que, todavia, deverá ser estensiva aos portos do norte da Europa que exportam bacalhau, pois o produto de origem portuguesa não su- prirá com suficiência as nossas necessidades de consumo, havendo necessidade de importá-lo da Noruega.

Aproveitando a nossa referência ao almirante Lemos Basto, que- remos tornar pública a opinião de vários elementos ligados aos de- mais armadores, no tocante à realização da reunião dos armadores nacionais, feita em Porto Alegre, semanas atrás. Maldosamente, ele- mentos perniciosos no comércio e à navegação marítima oneraram desvirtuar as palavras proferidas pelo velho lóide do mar quanto à solução apresentada para resolver a crise de transporte de gêneros alimentícios do sul do país para os demais portos nacionais.

O almirante Lemos Basto havia dito naquela reunião: "A ques- tão da solução do transporte no Rio Grande depende em grande parte do fator caído para navios. Mesmo que se quelessem mer- cadorias, o que seria absurdo, mesmo assim não se poderia fazer m- vidos do mar — o problema não seria solucionado".

A realidade QUIMASSE foi vilmente deturpada e alguns indi- víduos sem noção de responsabilidade passaram então a declarar que o almirante Lemos Basto houvera dito que "elementos queimando os gêneros alimentícios estocados em Porto Alegre solucionaria a crise de transportes dos portos gaúchos".

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão anunciados os seguintes na- vios de passageiros: Hoje, dia 24 — "ANDES", inglês, de Buenos Aires para Londres, dia 26 — "ARGENTI- NA", sueco, do Estocolmo para Bu- enos Aires, dia 27 — "URUGUAY STAR", inglês, de Londres para Buenos Aires; "ALCAZAR", in- glês, de Londres para Buenos Aires, dia 28 — "SUECIA", sueco, de Estocolmo para Buenos Aires, dia 29 — "ALNATI", holandês, do sul para Amsterdam, dia 30 — "BIA- ZIL", americano, da Frota da Bos Vizinhança, de Buenos Aires para Nova Iorque; "BIBES", italiano, de Gênova e escalas para Buenos Aires, e "CORDOBA", argentino, de Gé- nova e escalas para Buenos Aires, e "SANTA CRUZ", panamenho, de Buenos Aires para Gênova e es- calas para Buenos Aires, dia 31 — "URUGUAY", ameri- cano, da "Frota da Bos Vizinhança", de Nova Iorque para Montevideo, e "LAVASIER", francês, de Buenos Aires para o porto de Lin- vre.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até as últimas horas da tarde de ontem, em várias dependências internas e externas da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 60.442 sacos com cimento estrangeiro, pesando 3.022.100 quilos. Em desgrace, en- contram-se várias chatas pertencen- tes ao navio inglês "Twepet", com 1.300 sacos, pesando 65 toneladas, tendo entrado, ontem, na Guanabara, o navio italiano "Sebastião Vleuer", procedente de Hamburgo, com 5 mil toneladas, estando desem- barcado, no máximo, dia 6 do mês de novembro, o "Muro", também ita- liano, e procedente do mesmo por- to de Hamburgo, com 7.000 tonela- das de cimento estrangeiro.

LANÇAMAS PARA LONDRES

Seguiram ontem, pelo navio fri- gorífico "Egyptian Reffer", com des- tino à capital inglesa, 40 mil can- xas com lançamas nacionais origi- nárias do Estado do Rio de Janeiro. O navio "MERTON", que está sendo guardado, as últimas horas de hoje, o navio "Merton", que traz em seus porcos, destina- das ao Molino Guanabara, 6.070 toneladas de trigo a granel.

FROTA DE NAVIOS- TANQUES

Despachos de Washington informam que o Brasil está procurando criar a maior fro- ta sul-americana de navios- cisternas, principalmente para o transporte de óleo. Segundo estudo realiza- do pela Federação Nacional de Marinha Mercante norte-americana, o Brasil está fa- zendo construir ou já enco- mendar, dore desses navios "tanques", que contarão em conjunto, com o deslocamen- to de 218.000 toneladas. A Argentina vem em segundo lugar, na marinha mercante dos países latino-americanos, com um total de nove navios em construção, sendo quatro de carga e cinco de passag- eiros e carga, num total de 110.000 toneladas. Em tercei- ro lugar vem a Colúmbia, que já teria encomendado a cons- trução de seis navios metan- tes, com um total de 50.000 toneladas.

EXPORTAÇÃO DE COCO

O presidente da República, ten- do em vista o que dispõe o ar- tigo 6.º do Decreto-lei n.º 334 de 16 de março de 1933 e o artigo 94 do Regulamento aprovado pelo Decreto-lei 5.739 de 29 de maio de 1940, assinou o seguinte de- creto: Art. 1.º — Fica aprovada a nova tabela que com este ba- zca, assinada pelo Ministro de Estado dos Negócios da Agricul- tura, para cobrança de serviços de classificacão e de fiscalização de coco, a que se refere o ar- tigo 11 das especificações aprovadas pelo Decreto 7.676, de 19 de ago- sto de 1941. Art. 2.º — Este de- creto entrará em vigor trinta dias após a sua publicação. Art. 3.º — Fica revogada, com a res- pectiva tabela, o Decreto 21.979 de 2 de outubro de 1946.

CAFE PARA A SUECIA

Pelo navio sueco "Aurora", se- guirão para o norte da Europa, vá- rias partidas de café, inclusive 125 sacos — procedentes do Estado do Es- pírito Santo e consignado "a or- dem", com o peso bruto de 7.562 quilos e 7.500 quilos no valor co- mercial de Cr\$ 157.500,00, que se destinam a Gulhemburgo, na Suécia.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila no largo da Guanabara aguardando a vez de atracar os seguintes navios: "BOTA- BOT", "Rio Oiapoque", do dia 19 em carga para Itália e con- signado ao Lóide Brasileiro e "Pre- sidente Antonio Carlos" (late), do dia 23 de Itajai com carga para o consignado Carlos Ezequiel DE LONGO CURSO "Marquês de Mar- ção", do dia 16, de Kobe, com 831 toneladas e consignado a Wil- son S. A. "Sameland", sueco, do dia 18, de Haifa, com 900 toneladas e consignado a L. Lachman "Ve- nezuela", dinamarquês, do dia 17,

de Kotka, com 2.328 toneladas e consignado a C. Clemmensen; "Mc- mackie", americano, do dia 14, de Boston, com 3.711 toneladas e con- signado a Moore Mc Cormack; "Libby", americano, do dia 17, de Houston, com 1.494 toneladas e con- signado a Delta Line; "Del Santos", do dia 17, alinda do mesmo por- to, com 1.756 toneladas e consignado a mesma agência; "Santa Helena", alemão, do dia 17, com 645 tonela- das, de Hamburgo, e consignado a S. P. Comissários; "Vigrid", ne- ruês, do dia 17, de Houston, com 655 toneladas e consignado a Agen- cia Grieg; "Del Viento", americano, do dia 21, de Houston, com 645 toneladas e consignado a Delta Line; "Boré 8.º", finlandês, do dia 21, de Roma, com 624 toneladas e con- signado a Wilson Sons; "Loido-Bol- via", nacional, do dia 21, de Nova Orleans, com 17 toneladas e con- signado ao Lóide Brasileiro; "Final- venter", de ontem, com 5 mil te- neladas de cimento, procedente de Santos e consignado a Maura y Cocl.

AUTOMOVEIS

Existiam até as 16 horas de on- tem nos pátios internos e externos da ADEL, 635 automóveis de várias procedências.

ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA

A Tesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro, arrecadou, ontem, dia 23 a importância de Cr\$ 8.083.560,00.

COMERCIO EXTERIOR

Durante os quatro primeiros me- ses do ano em curso, a Argentina recebeu o seguinte intercâmbio co- mercial com o Brasil: Importação — Cr\$ 722.911.000 + 483.458.000 de exportação.

CANSTANA DO PARÁ

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos publicou um re- latório científico sobre a "Iniciativa da Canstana do Pará na Bacia Ama- zônica", refletindo o enorme inter- esse internacional em torno des- se produto do interior do Brasil. O relatório afirma que a Canstana do Pará, devido às possibilidades da canstana do Pará, hoje procurada nos mercados apen- as como produto alimentício vir a ser futuramente a base de uma in- dustria de óleos alimentares. O relatório contém a seguinte infor- mação: "O que já foi tentado no Exterior Oriente a introdução da canstana do Pará. Embora se ex- ista o fato, e mesmo sem recordar- nos técnicos que há algumas dé- cadas, a transição da "Canstana" da Amazônia para os países orientais, concorre para que o Exterior Oriente, viesse a tomar o lugar do Brasil como a maior for- te mundial da borracha. A mon- taria do Departamento de Agricul- tura diz que a canstana do Pará, com cerca de 65 a 70 por cento do óleo. Nos tempos normais este óleo não é obtido de canstas de baixo teor, mas durante a Segunda Guerra Mundial, quando as exportações foram deturadas, as canstas exce- dentes foram beneficiadas e tra- das. O óleo extraído foi usado na manufatura do sabão e para outras fins industriais. O relatório repro- duz uma análise química feita em 1930 a qual concluiu que o óleo da canstana do Pará, contém ingre- diente de alto valor comercial, com- seja a esterlina, a palmitina, a oleína, a linoléina e a linoleína. Embo- ra no passado pouco se tenha utiliza- do a canstana do Pará para a produ- ção de óleos alimentícios, aparecem periodicamente iniciativas de explo- ração dessas possibilidades.

OXIDO DE FERRO VERMELHO

Pelo navio italiano "Nica", segui- ram para o porto de Buenos Aires, 334 barriles contendo

Grandes partidas de cereais imobilizadas no Planalto Central por falta de transporte

Segundo o sr. Dario Cardoso, é pensamento do governo encampar as ferrovias que servem àquela região — Convocado o Congresso para o dia 13 de novembro — Providências para suprir a carência de professores no interior

FOI o sr. Mozart Lago o primeiro orador na sessão de ontem do Senado. Dirigiu apelo à Justiça do Trabalho, no sentido de ser julgada reclamação de bancários, que se encontra há três anos na Terceira Junta desta Capital, referente a repouso remunerado.



Dario Cardoso

UNIRAM-SE AS FERROVIAS

Para ler telegrama que recebera do prefeito de Mossoró, ocupou a tribuna o sr. Kerginaldo Cavalcanti. O telegrama anuncia a ligação dos trilhos da ferrovia daquela cidade com os da Rede de Viação Cearense, possibilitando, assim, o escoamento da produção da região beneficiada.

VETO PRESIDENCIAL

O Congresso Nacional foi convocado para uma reunião, no próximo dia 13 de novembro, no Palácio Tiradentes, a fim de apreciar o veto presidencial ao projeto que concede auxílio às duas primeiras indústrias que se instalarem em cada região geo-econômica do país, para a produção de inseticidas. Para a comissão do veto foram designados os senadores Novais Filho, Alfredo Neves e Píllio Pompeu.

FALTA DE PROFESSORES
O presidente da Comissão de Educação e Cultura, sr. Flávio Guimarães, referiu-se, na tribuna, à falta de aquele órgão essencial de uma comissão da Universidade do Brasil, tendo à frente o respectivo reitor, e na qual, fora peticionado o projeto n.º 23, que permite, nos lugares onde não haja professores diplomados e nas localidades que não possuem, exclusivamente, qualquer professor, posuam lecionar, nos estabelecimentos de ensino, médicos, advogados, engenheiros e sacerdotes. Após ter considerado o assunto, o sr. Flávio Guimarães enviou à Mesa emenda ao respectivo projeto, no sentido de atender aquela necessidade.

GOIÁS
O problema da falta de transporte em Goiás, para o escoamento de sua produção, sobretudo de cereais, foi focalizada pelo sr. Costa Pereira, com apelo ao sr. Dario Cardoso. O orador lamentou o desprestígio da Mogiana e do Rio de Janeiro, para atender às necessidades de Goiás, e disse que os cereais se acumulam naquele Estado, devido à falta de meios de transporte para os produtores. O sr. Dario Cardoso sugeriu a organização de uma frota de caminhões, inclusive do Exército, para o transporte desses cereais para os centros consumidores. E disse que a pensão do governo, segundo o ouvidor do próprio presidente Getúlio Vargas, a encampação das estradas de ferro e a melhoria dos transportes.

CENTENÁRIO DA PROVÍNCIA DA AMAZÔNIA
Foi aprovado em segunda discussão o projeto, que autoriza o Poder Executivo a participar das comemorações do 1.º centenário da Província da Amazônia.

ORGANISMO DA AGRICULTURA
Com diversas emendas, foi aprovado o anexo do "regimento do Ministério da Agricultura, tratando sobre a matéria, diversos oradores.

MAIS DOIS PROJETOS APROVADOS
Também foram aprovados dois

VIAJOU O SENADOR VELASCO
IA EM FUNÇÃO O SR. COSTA PARANHOS

Viajou ontem, às 20 horas, por via aérea, para a Europa o senador Domingos Velasco, do PSD de Goiás, que vai ao velho mundo estudar as organizações operárias católicas dos dominicanos.

EM ATIVIDADE O SUPLENTE

O suplente do senador Velasco, sr. Costa Paranhos, já está integrado em suas funções, inclusive na Comissão de Finanças de que o sr. Velasco é membro.

Reunião na U.D.N.

Como de hábito, às quarta-feiras, deverá reunir-se hoje, às 10,30 horas, na sede do partido, o Diretório Nacional da UDN. Aparentemente, pelo menos, espera-se uma reunião sem maior interesse político e destinada, apenas, a considerar aspectos de situações estaduais do partido.

Reunião do Congresso para apreciar o veto do Executivo sobre combustíveis líquidos

A AUTONOMIA DO DISTRITO
ESTIVERAM NO MONROE, TRATANDO O ASSUNTO, OS VEREADORES JOSE JUNQUEIRA E HUGO RAMOS PINTO

A fim de trocar idéias com alguns senadores sobre a emenda constitucional que concede autonomia política ao Distrito Federal, estiveram no Monroe, ontem, os vereadores José Junqueira, do PTB, e Hugo Ramos Filho, do PSD.

Vitória convincente do P.T.B. em Jaboicabal

S. PAULO, 23 (Asap.) — O PTB ganhou as eleições em Jaboicabal, com relativa facilidade, não obstante os recursos de que lançaram mão seus adversários para impedir o êxito.

Venceu, ali, o candidato dr. Renato Franco, médico muito estimado e que teve como companheiro de chapa o advogado Tullio Rampazzo.

80 PREFEITOS FEZ O P.T.B. EM S. PAULO

Antes das eleições, contava o partido apenas com três Prefeituras — Regressou o senador Marcondes Filho



Marcondes Filho

REGRESSOU DE SÃO PAULO O SENADOR MARCONDES FILHO, que ali permaneceu vários dias, trabalhando pelo PTB, nas eleições municipais.

O representante paulista, que, como se sabe, tem sob sua responsabilidade a reorganização do PTB naquele Estado, declarou à reportagem que o seu partido está em verdadeira ascensão no Estado. Frisou que nos 245 municípios paulistas, o PTB fez 80 prefeitos, não comparando às eleições em 16, por falta de tempo para organizar os diretores locais. Assim, de apenas 3 prefeituras que possuía, o partido passou a contar com 80. Os outros partidos ligados tiveram 20 prefeitos e os demais foram eleitos pelo PSP.

Acreditou o sr. Marcondes Filho que o futuro prefeito da capital do Estado terá que ser eleito por uma coligação de partidos, pois uma só agremiação não conseguirá eleger-lo.



Aposta macabra

A situação política do Piauí volta a ficar complicada-se. E quando se complica, as coisas, por lá, cheiram sempre a chomusco. Há saques, mortes, o diabo. Do mesmo modo, em Goiás, onde inclusive, já se obrigou um pobre diabo a engulir uma bala de revólver, quando a política "esquentou", ninguém se responsabiliza pelo que possa acontecer.

Foi isso mesmo, não surpreendeu os circunstantes a seguinte cena, ontem presenciada no Monroe:

Estava o senador Matias Olímpio, chefe udenista do Piauí, na sala da biblioteca, passando revista aos jornais, quando, de repente, alguém lhe perguntou o senador Dario Cardoso, chefe possedista goiano:

— Matias, quando chegou?

— Ontem. Fiquei apenas dez dias, no Piauí, respondeu o representante piauiense.

Insistiu o senador Dario:

— E nesses dez dias, quantos possedistas você "liquidou" lá no Piauí?

Sem pestanejar, replicou o senador Matias:

— Homom, não me lembro bem. Mas posso assegurar que não tantos quanto os udenistas que você mandou "liquidar" nos últimos três dias em que esteve em Goiás.

E concluiu:

Aprovado, em primeira discussão, o Plano do Carvão Nacional — Aprovada a reversão à aliva do marechal Mascarenhas de Moraes — Mais um discurso do sr. Raul Pila sobre parlamentarismo

A SEREM iniciados os trabalhos de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Benjamin Farah solicitou a transcrição nos Anais de um artigo do ministro Viriato Vargas, publicado no jornal "Diário do Povo" sob o título "Plano Financeiro", focalizando a questão da fixação dos preços mínimos para os produtos da lavoura e propugnando pela valorização e consolidação do cruzeiro.

NADA ALÉM DE CINCO MINUTOS, seguiram-se os trabalhos de ontem, da Câmara dos Deputados, em que cada orador dispõe apenas de 5 minutos.

O sr. José Onias leu telegramas de Porto de Folha, em Sergipe, denunciando a falta d'água na referida localidade. O sr. José Fleury defendeu a concessão de auxílio para a Escola de Enfermagem "São Vicente de Paula", de Goiânia. O sr. Nelson Carneiro manifestou-se pela autonomia da cidade do Salvador.

O sr. Benedito Vaz apelo para o Executivo no sentido de serem instaladas agências postais em várias localidades do interior goiano. O sr. Dario de Barros reclamou o andamento do projeto que fixa novos níveis de salários para os profissionais da imprensa. O sr. Roberto Moraes denunciou a violência contra servidores do Arsenal de Marinha.

O sr. Manoel Peixoto solicitou a concessão de auxílio para o Hospital de Cataguases. O sr. Wanderley Junior falou sobre o "Dia do Professor", cuja comemoração foi feita há dias, em todo o país, e o sr. Cunha Machado justificou o projeto que apresentou à Mesa, instituinte de disciplina obrigatória e autonomia a cadeira de Direito Aeronáutico, nas Faculdades de Direito do país.

POSSE
Para substituir o sr. Aloisio Alves, da UDN do Rio Grande do Norte, licenciado para tratamento de saúde, tomou posse o suplente Djalma Marinho.

REUNIAO DO CONGRESSO
O presidente Nereu Ramos comunicou que o Congresso Nacional se acha convocado para apreciar, no próximo dia 10, o veto do Presidente da República ao projeto que aumenta o imposto sobre os combustíveis líquidos, designando para discutir a comissão que dará parecer sobre o veto os srs. Dantas Junior, Vieira Lins e João Roma.

PARLAMENTARISMO
Mais um discurso sobre o parlamentarismo fez o sr. Raul Pila. Salientando o fracasso dos 60 anos de presidencialismo, o deputado paulista conclamou a Câmara a aprovar uma emenda constitucional de sua autoria que prevê a adoção do regime de Gabinete por 10 anos, em caráter experimental.

APROVADO O PLANO DO CARVÃO
Na Ordem do Dia foi concluída a votação das emendas ao projeto que institui o Plano do Carvão Nacional, que foi aprovado em primeira discussão. Das emendas que mereceram o voto favorável do plenário destacam-se a de autoria do sr. Jorge Lacerte, que determina a inclusão entre os membros do Conselho Consultivo do Plano de representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

RECEITAS DO ESTADO MELHORAM
Esperamos arrecadar cerca de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

No setor educacional, sob sua responsabilidade, declarou monsenhor José Trindade:

— Estamos trabalhando com método e boa vontade e esperamos, com a ajuda de Deus, obter êxito em nossa tarefa.

GOIÁS A CAMINHO DA RECUPERAÇÃO
Calma a situação política — Melhoram as finanças do Estado — Declarações do monsenhor José Trindade, secretário da Educação

Encontra-se no Rio, desde domingo, monsenhor José Trindade, secretário da Educação e Saúde do Estado de Goiás.

Ontem, no Monroe, onde esteve em visita, a nossa reportagem teve oportunidade de abordá-lo.

Disse-nos monsenhor Trindade que a situação de Goiás, politicamente considerada, é de calma e que o PSD, partido a que pertence, está unido e forte.

Relativamente ao governador Pedro Ludovico, declarou:

— O sr. Ludovico está vivamente empenhado em uma importante tarefa de recuperação econômica do Estado e principalmente um trabalho que possibilite melhorar as condições de vida das classes menos favorecidas.

Especificando, informou:

— As receitas do Estado melhoram. Esperamos arrecadar cerca de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

No setor educacional, sob sua responsabilidade, declarou monsenhor José Trindade:

— Estamos trabalhando com método e boa vontade e esperamos, com a ajuda de Deus, obter êxito em nossa tarefa.

ZONA LIVRE

A CABA o presidente Getúlio Vargas de fornecer mais uma clara página de sua orientação em face das reivindicações pacíficas dos nossos trabalhadores. Para os que, como este comentarista, vêm acompanhando de perto e ação do chefe de governo, essa página não oferece outra emoção que não seja a de constatar o nobre sentido da solidariedade do governante com os seus governados. Queremos nos referir aos acontecimentos de que foi palco uma associação de classe. Com efeito operários do Arsenal de Marinha vinham, em sucessivas publicações pela imprensa, convocando os seus companheiros para uma reunião a fim de tratar da melhoria dos salários.

Nada mais normal nem mais de acordo com o espírito da época em que vivemos. Sem compreender o exato sentido da política presidencial, alguns funcionários da polícia do Distrito Federal invadiram o recinto da reunião, aprisionaram todos aqueles que lá se encontravam e os ficharam como membros de uma organização partidária cujo registro foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Convencidos de que se encontravam no uso a gozo de direitos constitucionais inalienáveis, os prejudicados, uma vez postos em liberdade, tomaram uma deliberação que deve ser seguida por todos os perseguidos e explorados: encaminharam-se para o Palácio do Catete e pediram uma audiência ao sr. presidente da República com o propósito de expor os sucessos de que foram vítimas. Sebedor das razões que levaram os operários do Arsenal de Marinha à sua presença, o presidente Getúlio Vargas interrompeu, imediatamente, a marcha normal das audiências e recebeu a comissão de trabalhadores em caráter especial. Ouviu, com a maior atenção, a exposição feita pelos intérpretes, num misto de respeito, esperança e veemência. Faz algumas perguntas indispensáveis à formação de um juízo seguro sobre os incidentes que estavam sendo levados ao seu conhecimento. Afirmando que estava sendo política, tantas vezes manifestada, era visceralmente contrário a essas violências policiais. E assegurou aos inoperados mas benvidos visitantes, que tomariam imediatas providências. Realmente, minutos depois, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, recebia em seu gabinete o seu colega e xará Ciro Riosordense de Rezende, o quem transmitiu severas instruções do chefe do governo a respeito do caso. Não são apenas os trabalhadores que o presidente Getúlio Vargas defende com atitude dessa soberba evidência, mas a própria Constituição, cujo capítulo segundo, que trata dos direitos e garantias individuais, estabelece que "por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum de seus direitos". E mais que "todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública". Por isso, o gesto do supremo mandatário da nação foi recebido com a melhor das impressões. Ainda na tarde de ontem, o senador Domingos Velasco, por todos os títulos insuspeito, escrevia o seguinte: "Recebendo aqueles operários e ouvindo os seus queixas, pessoalmente, deu o sr. Getúlio Vargas um exemplo excelente às autoridades que lhes estão subordinadas. Pois fez nascer, no espírito dos trabalhadores ali presentes, a esperança de que os direitos fundamentais do operário, como pessoa humana, podem e devem ser defendidos, livremente, por eles mesmos, no regime democrático em que vivemos".



CONDECORADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA P.E.L.O. GOVERNO SIRIO — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Omar Abou-Richeh, ministro da Siria, acompanhado dos membros da sua missão diplomática que entregou ao sr. Getúlio Vargas as insígnias da "Grande Ordem Omayyades", conferida a S. Exa. pelo presidente da República da Siria. Durante a solenidade o ministro da Siria fez uma saudação ao presidente Getúlio Vargas, o qual respondeu, agradecendo a distinção que acabava de receber do Governo Sirio. A seguir o presidente da República convidou a sentar-se o ministro Omar Abou-Richeh que, após alguns minutos de palestra com S. Exa. se retirou com as honras que lhe eram devidas. No "cliché", um aspecto da cerimônia.

Tumulto na sessão dos vereadores

A sra. Sagamor de Scuvero não gostou da ironia do sr. Mario Martins — Debates em torno da subvenção de vinte milhões para o Estádio Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, a pedido do sr. Venerando da Graça, foi aprovado um voto de louvor ao major Menezes Cortes pela maneira eficiente com que se houve no desempenho das funções de diretor do Serviço de Trânsito.

Em seguida o sr. Carlos Frias protestou contra a campanha sensacionalista movida contra a Câmara por alguns jornais desta Capital, citando, como exemplo, uma reportagem de certo vespertino carioca sobre a falta d'água na Câmara, ilustrada com o clichê de um vereador que se prestou a ser fotografado com as mãos estendidas sob a torneira e à espera de uma água que não vem nunca.

Pelo sr. Magalhães Junior foi louvada a atitude do Senado Federal e da Câmara dos Deputados pela aprovação do projeto que visa amparar o Teatro Nacional.

URBEM DO DIA
Durante todo o tempo destinado à ordem do dia, a Casa debateu em primeira discussão o projeto que consignava nos Orçamentos de 1952, 1953 e 1954, uma subvenção de Cr\$ 20.000.000,00 para conclusão das obras do Estádio Municipal. Os vereadores discutiram e lá se foi o tempo regimental sem que chegassem a um acordo quanto ao destino dessa verba.

TUMULTO
O sr. Mario Piragibe leu uma carta que recebera do secretário de Viação e Obras da Prefeitura prestando conta das obras e melhoramentos públicos ora em execução. Estranhando a sem razão do documento e criticando-o falaram os srs. Levi Neves, José Junqueira e a sra. Sagamor de Scuvero. Foi em seguida em defesa daquele titular da Municipalidade, o sr. Mario Martins, que a certa altura de seu discurso, classificou a sra. Sagamor de Scuvero de "especialista em literatura infantil". Sentindo-se ofendida, a representante do PTB, em aparte, protestou contra a atitude do líder da UDN, considerando como um gesto desleal a sua palavra.

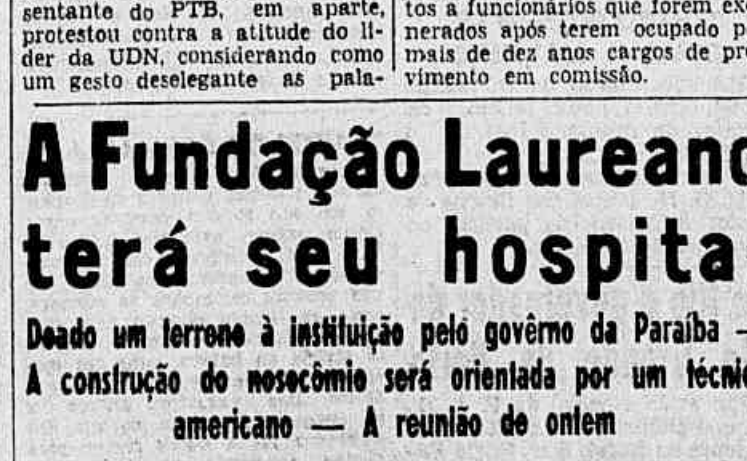
O Senado contra o atestado de ideologia

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O Projeto da Câmara, extinguindo o atestado de ideologia, foi relatado pelo sr. Carlos Sabaio, que lhe deu parecer favorável, aprovado pela Comissão.

Do mesmo relatório é o parecer, aprovado pela Comissão, que aceita a emenda substitutiva ao projeto 239-51, que assegura a percepção integral de vencimentos a funcionários que forem exonerados após terem ocupado por mais de dez anos cargos de provimento em comissão.

A Fundação Laureano terá seu hospital

Deado um terreno à instituição pelo governo da Paraíba — A construção do nosocômio será orientada por um técnico americano — A reunião de ontem



Sob a presidência do sr. Pompeu de Souza, presentes o governador da Paraíba, sr. José Américo e a viúva Laureano, e com a presença, também, de todos os seus membros, reuniu-se, ontem, a Diretoria da Fundação Laureano, instituição de combate ao câncer.

Ficou estabelecido que o sr. Félix Lamela, único americano em construção de hospitais, e que aqui se encontra para orientar a construção do grande nosocômio que a "Instituição Laragoti" vai erigir, será, também, o orientador do hospital a ser construído pela Fundação em João Pessoa, no terreno doado pelo governo estadual.

O fim especial da reunião foi de expor ao governador José Américo — que aqui se encontra e que doou à instituição um terreno, em João Pessoa, para a construção do seu primeiro hospital — a exata situação da Fundação, em seus diversos aspectos.

A cerimônia contou com a presença do governador paraibano e de jornalistas, além de políticos, parlamentares e autoridades.

Usaram da palavra, entre outros, o presidente da Fundação, sr. Pompeu de Souza; o senador Rui Carneiro, Diretor-Tesoureiro da entidade, e o governador José Américo.

Ficou estabelecido que o sr. Félix Lamela, único americano em construção de hospitais, e que aqui se encontra para orientar a construção do grande nosocômio que a "Instituição Laragoti" vai erigir, será, também, o orientador do hospital a ser construído pela Fundação em João Pessoa, no terreno doado pelo governo estadual.

A cerimônia contou com a presença do governador paraibano e de jornalistas, além de políticos, parlamentares e autoridades.

Usaram da palavra, entre outros, o presidente da Fundação, sr. Pompeu de Souza; o senador Rui Carneiro, Diretor-Tesoureiro da entidade, e o governador José Américo.

Ficou estabelecido que o sr. Félix Lamela, único americano em construção de hospitais, e que aqui se encontra para orientar a construção do grande nosocômio que a "Instituição Laragoti" vai erigir, será, também, o orientador do hospital a ser construído pela Fundação em João Pessoa, no terreno doado pelo governo estadual.

O fim especial da reunião foi de expor ao governador José Américo — que aqui se encontra e que doou à instituição um terreno, em João Pessoa, para a construção do seu primeiro hospital — a exata situação da Fundação, em seus diversos aspectos.

A cerimônia contou com a presença do governador paraibano e de jornalistas, além de políticos, parlamentares e autoridades.

Usaram da palavra, entre outros, o presidente da Fundação, sr. Pompeu de Souza; o senador Rui Carneiro, Diretor-Tesoureiro da entidade, e o governador José Américo.

Ficou estabelecido que o sr. Félix Lamela, único americano em construção de hospitais, e que aqui se encontra para orientar a construção do grande nosocômio que a "Instituição Laragoti" vai erigir, será, também, o orientador do hospital a ser construído pela Fundação em João Pessoa, no terreno doado pelo governo estadual.

O fim especial da reunião foi de expor ao governador José Américo — que aqui se encontra e que doou à instituição um terreno, em João Pessoa, para a construção do seu primeiro hospital — a exata situação da Fundação, em seus diversos aspectos.

A cerimônia contou com a presença do governador paraibano e de jornalistas, além de políticos, parlamentares e autoridades.

Usaram da palavra, entre outros, o presidente da Fundação, sr. Pompeu de Souza; o senador Rui Carneiro, Diretor-Tesoureiro da entidade, e o governador José Américo.



ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO MINISTRO DA DINAMARCA — O presidente da República recebeu, ontem, às quinze horas e trinta minutos, em audiência solene, o sr. Helmut Ingemann Møller, que lhe fez a entrega da carta que o acredita como ministro da Dinamarca junto ao Governo do Brasil. Feita a entrega das credenciais, o sr. Getúlio Vargas e demais autoridades mantiveram alguns momentos de palestra com o novo ministro o qual, em seguida, se retirou. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guarda que executou os Hinos Nacionais dinamarques e brasileiro. No "cliché", um aspecto da solenidade.

SÃO DESTITUIDAS DE QUALQUER FUNDAMENTO

As versões que deram causa ao requerimento do senador Ferreira de Souza, a respeito da conduta do embaixador Luizardo, por ocasião da revolta na Argentina

Atendendo a requerimento do sr. Ferreira de Souza, sobre a atuação do embaixador Batista Luizardo, por ocasião da revolta na Argentina, o ministro João Neves da Fontoura encaminhou ao Senado as seguintes informações: (1.º) O embaixador do Brasil em Buenos Aires não se limitou ao governo local, guardando a sua função, nem durante os acontecimentos ocorridos naquele país a 23 de setembro último; (2.º) O embaixador do Brasil em Buenos Aires, logo que circularam os rumores da sublevação militar foi ao Palácio do Governo, mas não só com o objetivo de lhe cumprir, de imediato, a extensão do movimento, a fim de poder transmitir a este Ministério as necessárias informações a tal respeito. Nenhuma visita fez o chefe da Missão brasileira ao Senhor Presidente da República Argentina, para manifestar-lhe os sentimentos referidos no item 5.º do Requerimento n. 334; 3.º) Não houve visita coletiva do Corpo Diplomático ao Chefe do Governo argentino, após a revolução. Alguns Chefes da Missão foram a Casa Rosada, no sábado, dia 23, e, em visita, da qual o embaixador do Brasil só teve conhecimento depois de a mesma realizada.

Encerrada sensacional batalha legislativa

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Terminou a mais renhida e demorada batalha parlamentar da atual legislatura, sendo aprovado o projeto 130, que virá retirar Minas da crise financeira e dotar o governo de recursos indispensáveis à ação administrativa, segundo a declaração de votos da maioria. A oposição executou severa campanha obstrucionista durante 14 dias, a fim de impedir a aprovação do projeto.

O Congresso decidirá sobre Mark Clark

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Joseph Short, anunciou que o presidente Truman não dará ao general Clark a nomeação provisória de primeiro embaixador dos Estados Unidos para o Vaticano, esperando a decisão do Congresso sobre sua proposta enviada sábado ao Senado. O Congresso só se pronunciará a respeito em janeiro próximo.

Hoje no Rio Grande o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 23 (Asap.) — Os srs. Ademar de Barros e Lino de Matos seguem, amanhã, para o sul do país. Os proceres progressistas percorrerão os municípios gaúchos, abstendo-se, no entanto, de se empenhar na campanha política.

Proprietários de farmácias responderão pelos estabelecimentos

Na reunião de ontem da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados foi aprovado o parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. José Fleury, favorável às emendas do Senado ao projeto n.º 3, de 1948, que autoriza os proprietários de farmácias a responder pelos estabelecimentos desse gênero, de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuam título de habilitação.

Registro das candidaturas a senador pela Paraíba

JOÃO PESSOA, 23 (Asap.) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou os pedidos de registro das candidaturas a senado no próximo pleito, de srs. Virgílio Veloso e Epitácio Cordeiro, deferidos com os respectivos suplentes, Francisco Paula Porto e Frederico Falcão.

Últimos resultados do pleito em São Paulo

SÃO PAULO, (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral já computou 2.021 urnas, num total de 396.776 votos. Faltam apenas para computação 14.997 votos pertencentes a 87 urnas, das quais, 20 estão impugnadas, devendo ser ainda decididas sobre sua situação.

NOVO DEPUTADO TOMOU POSSE DO SR. DJALMA MARINHO

Em substituição do sr. Aluizio Alves, tomou posse, ontem, da cadeira de deputado federal, o sr. Djalma Marinho.

No Rio o governador do Rio Grande do Norte

Em avião especial da F. A. B., chegou ontem a esta capital, presidente de Natal, o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte. Ao desembarcar, do chefe do Executivo potiguar, compareceram vários parlamentares, amigos e admiradores de S. Excia., que veio ao Rio tratar de assuntos relativos à administração de seu Estado.

Já eleitos 35 candidatos na capital paulista

S. PAULO, 23 (Asap.) — Com os votos já apurados nesta capital, os partidos elegeram 35 candidatos pelo quociente partidário, ficando os 10 restantes para serem eleitos pelas sobras. Faltam apurar ainda 87 urnas, o quociente ficou sendo de 8.817 votos.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID) 2as. e 3as. e 4as. — Das 15 às 18 horas Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID) 3as. e 4as. e 5as. — Das 16 às 18 horas RUA MEXICO, 21 — 1.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-776



Os marchantes e os representantes da CCP a espera do sr. Heitor Grilo, discutem a questão da carne

OS MARCHANTES AMEAÇAM FAZER GREVE

Marcada para ontem uma reunião na Secretaria de Agricultura — O secretário, porém, não compareceu...

Os marchantes, diante da investida da C. C. P. contra as suas pretensões, ameaçaram entrar em greve. E estavam nesse propósito, quando foram convocados para uma reunião na Secretaria de Agricultura do Distrito Federal. Essa reunião marcada para às 14 horas de ontem, todavia, não se realizou. O sr. Nestor Grilo, apesar de ter convocado os marchantes e as representações da C. C. P., até às 16 horas não apareceu.

A reportagem de A MANHÃ presente acompanhou, de perto, a inquietação daqueles negociantes diante da ação enérgica da C. C. P.

ESFAQUEADO PELO FISCAL

Mocir Braga de Medeiros, de 18 anos, solteiro, residente na rua Ipiranga, n.º 69, viajara ontem, num bonde linha Pilares, quando verificou que o condutor tratava mal uma passageira. Tomando a defesa da mesma, surgiu entre ele e o condutor acalorada discussão, tornando parte também, o fiscal que em dado momento, sacando de uma saca, atirou Mocir no torax do lado esquerdo. A vítima foi maltratada, socorrida por uma ambulância e levada para o H.P.S., onde ficou internada, tendo o agressor fugido.

Helicóptero-logueiro

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — A Marinha começou as experiências com um helicóptero-logueiro que poderá ser adaptado às costas de um homem e lançado no espaço com uma velocidade maior que a de um avião.

SEIS NAVIOS TRARÃO GENEROS PARA O NATAL

(Conclusão da 1.ª página) de Natal, seu Superintendente Comercial disse-nos ainda que seis generos navios conduzindo tais generos aportarão ao nosso país, sendo três no próximo mês de novembro e os restantes em dezembro vindouro, todos procedentes de portos europeus.

III CONFERENCIA DAS ENTIDADES NAO GOVERNAMENTAIS DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página) do Brasil; Levy Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura; Santiago Dantas, catedrático da Faculdade de Direito; Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas; Nelson Dantas, membro do Conselho Nacional de Organização e Lopes Gonçalves, primeiro vice-presidente da Organização no exercício da presidência.

O RIO DO SEU TEMPO..

(Conclusão da 1.ª página) quebradiga e desfolhada; por vezes, simplesmente, são postas a baixo enquanto o reino da pedra, aliado eficaz da canícula cárica, domina ufano. Um ou outro ponto escapa à sanha destruidora, preservado pelos Serviços Governamentais de conservação do nosso patrimônio histórico ou pela resistência passiva dos últimos abencerrages. A Bica da Rainha, o Largo do Botafogo, a Quinta da Boa Vista (mesmo modernizada), a travessa do Comércio, o Largo da Cascatinha e as furnas da Tiluca, o Charfais da rua do Riachuelo no qual um muro do tempo do Império com a inscrição "O Rei por bem do seu povo", protege uma ruindosa oficina de conservadores de automóveis, os Arcos e muitos outros logradouros, constituem na era presente documentação valiosa para os estudiosos do nosso passado.

TRANSITO, ETERNO PROBLEMA

A questão do tráfego, responsável por muitas dores de cabeça das nossas atuais autoridades, já preocupava os administradores de outrora. E a prova disto é dada na fotografia com que se ilustra esta reportagem. Fode-se por ela deduzir o carinho dispensado a tal problema do qual são provas incontestes a guarita do inspetor de trânsito, ainda hoje vista em alguns pontos da cidade como as ruas Laria e Frei Caneca e o esturro utilizado pelos encarregados do trânsito rodoviário. Os pobres dos guardas hodiermos expõem a sua vida em meio a uma infilundia de veículos dirigidos por

MORTE SUBITA

Faleceu subitamente, na rua Saint Roman, em frente ao 301, Manuela Francisca Lopes, de 49 anos, casada, doméstica, residente no barrado n.º 7.876 do Morro do Camargo.

O comissário do 2.º D.F. tomou conhecimento do fato.

Banco do Nordeste do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.) subscrição pública, cabendo ao Tesouro Nacional, se necessário, completar a quota reservada à subscrição particular e não subscrita.

2.º — Fica o Tesouro Nacional autorizado a subscrever a sua quota inicial de capital com parte do Fundo constituído em obediência ao disposto no art. 1.º, § 1.º, da Constituição Federal.

3.º — O Tesouro Nacional destinará cada ano, em conta especial no Banco Nordeste, entre 50% e 80% da incorporação anual ao Fundo a que se refere o art. 1.º, § 1.º, da Constituição, para as operações referidas no mesmo dispositivo constitucional.

4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a baixar os atos necessários ao ajustamento periódico do capital social, conforme a conveniência das operações do Banco, incorporando parte dos depósitos previstos no § 3.º, e levando em conta o disposto no art. 13.

5.º — O Banco será administrado por uma Diretoria composta do Presidente e dos diretores necessários ao seu funcionamento, com a assistência de um Conselho Consultivo e de outros órgãos previstos na lei ordinária.

6.º — O Presidente do Banco, eleito pelo Conselho Consultivo, terá a nomeação do Poder Executivo da República, e as pessoas de notório conhecimento dos problemas bancários e região nordestina do país.

7.º — Os Diretores serão escolhidos pela forma e prazo de mandato que os Estatutos dispuserem.

8.º — As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente o direito de veto.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEARA' DOMINGO PROXIMO A IMPRENSA

Motores de terra e ar

EXAME DE MOTORISTAS
PARA 25 DO CORRENTE AS 6.45 HORAS — José Alves Bessa — João Batista dos Santos — Armando Marti — Waldemar dos Santos — José Medeiros — Waldemar dos Santos — Henrique Coo — Jonas Coriolano Barbosa — Augusto da Silva — Jean-Pierre Montoux — Erich Kurt Willi Flischel — Antonio Evangelista — Osvaldo Martins Drummond — Leonardo Guarnoni Duarte Filho — Maria Emerita Villela Junqueira de Andrade — Ubaldino Plebani — Lupicino Soares de Oliveira — Elias Baccalano — Delphin Adalberto Costa — Eusebio de Paula — José Lino Filho — Camalile Teixeira de Mello — José Cora — Filho — Octavio Ferreira Carneiro — José Joaquim de Mello — Darcy Pinheiro dos Santos Bastos — Helio Magalhães Junior — Antonio Nunes Poyntes Duarte — Luiz Corrêa de Almeida Filho.

AS 8.15 HORAS — Elydio Pazini — Vanir José Magalhães — Tito Rangel Azevedo Coutinho Filho — Silvio de Souza Braga — Antonio Cardoso Caez — Rosalindo Vieira — Henrique Vieira da Rocha — Jacyr Nelson Soares — Rubens da Rocha — Marcellino Gomes — Antonio Ferreira da Silva — Manoel de Jesus — Antonio Gonçalves São Bento — Klínger Gomes de Menezes — Armando Augusto de Castro — Antonio José Pereira Filho — Antonio José de Freitas — José Teixeira — Tio Alves de Jesus — Adalberto Joaquim da Silva — Manoel da Silva Valente Junior — Manoel Thomas Gomes — Clotilde José de Lima — Acyr Gomes Gedinho — Otto Carlos Barreto — Rufino Gomes de Oliveira — William Soares dos Santos — Natalino Fausto Duarte — Osmar Fernandes Pereira — Marcelino Sebastião Maciel — João Ferreira da Silva.

AS 14.45 HORAS — Antonio Domingos — José Otton Siqueira da Oliveira — Luiz Fernandes — Aurely Ferreira — de Souza — Renato de Abreu — Delcio Pinto Ribeiro Maia — Edson Gomes da Silva — João Batista Filho — Carlos Guimarães de Mattos — Edson Barbosa da Silva — Antonio Castanheira Purificação — João Braz de Oliveira — Vinzenz Poelcher — Renato Madeira — Mario Pereira de Castro — Juarez Barcellos de Sá — Alberto Lira Madeira — Armando Cardoso — Waldemir Monteiro de Araujo — Agostino Vachino — Mendel Sporn — Antonio Alves Maciel — José de Souza — Lauzila Duarte Dias — Helena Manzi — José Gonçalves de Oliveira — Manuel Nikiforakis — Jorge Ferreira Lima — Aristoteles Ramos — Sebastião de Carvalho Pinheiro.

A exposição dos potros da turma de 1952



Aspecto do "paddock" formado antes do desfile dos potros, na manhã de ontem.

Conforme já amplamente divulgado, realizou-se, ontem, no Hipódromo da Gávea, a Exposição dos potros da turma do ano que vem. No pavilhão de chegadas, encontravam-se o general Sena de Vasconcellos, diretor dos Serviços de Veterinária e Remonta do Exército; general Silva Rocha, coronel Caminha, sub-diretor; coronel Castro Neves, chefe do Gabinete, capitão da Neve, ajudante de ordens do general Sena de Vasconcellos e o capitão Daltro Cardoso de Amorim, o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, os srs. Rubens Antunes Maciel, Gustavo Philadelpho de Azevedo, cel. Adhemar Fossler, Alcyon de Castro, Ricardo Xavier da Silveira, Francisco Eduardo de Paula Machado, Costa Ribeiro, Oswaldo Aranha, Nelson Seabra e Armando Fajardo, diretores do Jockey Club Brasileiro. No hipódromo, viam-se, ainda, as senhoras Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, Sarah de Magalhães Boettcher, Roberto Seabra, Adhemar Bastos, Mo Crimmon, Martino Machado, Manoel Mendes Campos e outros destacados "turfin-men".

Terminado o longo desfile dos potros, foi feita a entrega dos prêmios, de acordo com o julgamento do Juri, composto de representantes da Remonta do Exército, do Ministério da Agricultura, do "Stud Book" Brasileiro, Prefeitura e Ass. Brasileira dos Criadores, que obedeceu o seguinte critério: melhor lote, criador A. J. Peixoto de Castro, para os potros: 1.º lugar, Eltro; 2.º Escandil; 3.º Queto; 4.º Curare e 5.º Finger-Grass e, para as potranças, 1.º Lúcia Ruidosa; 2.º Senzala; 3.º Quica; 4.º Quêta e 5.º Eliba.

A entrega dos prêmios foi feita pelo sr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor do "Stud Book" Brasileiro. Com essa cerimônia foi dada por terminada a exposição dos produtos do ano em curso.

Nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea deverão estreiar os seguintes animais:

BERGAMOTA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Perhapp em Toca, criação do sr. Harms Pinheiro e propriedade do Stud Gávea. Tratador: Norival Linhares.

ARBORNOZ — masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Alvia em Culebrina, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Ataliba Moreira.

PORTIO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Djebel em Cross Fox, criação do Haras Mondesir, e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feljó.

PANDO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Blue Peter em Roussette, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feljó.

FAIR BIRD — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Fairblend em Melancolia, criação do Haras Valente e propriedade do sr. Moyse Lupion. Tratador: Mario de Almeida.

PANCHITO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon em Pak Avenue, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ENGLAND — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation em Emerald Eyes, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ESPINHEIRO — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Diadome em Potilha, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Waldemar Costa.

ILSSO — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Castelo em Castanhola II, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Waldemar Meirelles.

CRITERIUM — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Crown Jewel, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

NETUNO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus em Cliffrina, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: E. Freitas.

HOLLYWOOD — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Hollywood em Salina, criação do sr. Jeronymo Mercio da Silveira e propriedade do sr. José Guido Orlandini. Tratador: Alexandre Corra.

INDAYA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Water Street em Snowstorm, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Alvaro Maleta. Tratador: Moyse de Araujo.

OLINDAIA — ex-êdia, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Victor Hugo em Wine Bush, criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade do Stud Olinda. Tratador: Dionisio M. Oliveira.

IUTUY — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Yutas em Acheilia, criação do sr. Antonio A. Assumpção e propriedade do sr. Bento Galvão da Costa Braga. Tratador: Cirilo de Souza.

GAERU — masculino, castanho, 5 anos, R. G. Sul, Oaleon em Sêa, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Ataliba Moreira.

JOYEIRO — masculino, castanho, 4 anos, Altaner em Assê e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Ataliba Moreira.

ESCALONIA — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Mamora em Marota, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. José Bastos Padilha. Tratador: Waldemar Costa.

APOLINEA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Roiein em Second em Biribá, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do sr. Fabio Junqueira Meirelles. Tratador: Cornélio Ferreira.

ARAGAUJA — feminino, castanho, Robin the Second em Pyrrhtrum, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Sergio Laport Machado. Tratador: Adolpho Cardoso.

NAVARRA — feminino, castanho, São Paulo, Formasterus em Taca, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

ITATI — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Rao Raja e Crocelle, criação do Haras Sincora e propriedade dos srs. A. Rocha e Miguel Gil. Tratador: Miguel Gil.

BAIXA DE CINCO PRODUTOS NO MERCADO MUNICIPAL

Determinado pela Comissão de Preços do Distrito Federal o labelamento desta semana no Mercado Municipal e nas quitandas — Caracterizadas as vendas no atacado

Reunili-se, ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal sob a presidência do sr. Heitor Grillo. Após demorada discussão, foi aprovada a nova tabela semanal de preços para o mercado atacadista e varejista de legumes, verduras, frutas, aves, ovos e diversos gêneros alimentícios. Verificaram-se, nos novos preços, baixa em cinco produtos e majoração em dois: produtos em baixa — batata doce, kg. 2,80 e 3,60; cebola, branca, kg. 2,40 e 3,10; chuchu, kg. 4,50 e 5,80; pepino, kg. 4,00 e 5,20 e vagem manteiga grávida, kg. 5,00; produtos que sofreram majoração — couve

O MEU AMIGO DUDA

Heitor Veiga

Conheci-o, quando ensaiava os meus primeiros passos. Amigo da infância, acompanhou o meu desenvolvimento. E lá se vão cerca de trinta anos.

Sua figura destacava-se dos demais boêmios que conhecia e de que ouvia falar. Orfão de distinta e tradicional família, era simpático e extremo, de altura mediana, face rosada, com uma calvície que lhe assentava muito bem. Aruivava pela finura dos gestos e prestabilidade nas mais difíceis situações. Onde houvesse um amigo doente, lá estava ele a cabeceira, pronto para intervir. Vestia-se com apuro, não dispensando o chapéu e a piteira, que lhe davam um aspecto de autoridade política. De uma feita, contou-nos que, em plena temporada lírica, onde, entre outros nomes famosos, brilhava o de Benjamim Gigli, do qual era admirador, ingressara no nosso principal teatro, pura e simplesmente, com a seguinte pergunta, ao porteiro: "A 'vigilante' já chegou?"

Novo adido cultural à embaixada dos Estados Unidos



Ja se acha entre nós o dr. Alan K. Manchester, Rector e professor de História da Duke University, que foi nomeado para o posto de Adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos nesta Capital. O dr. Manchester é especialista em assuntos latino-americanos, particularmente na parte referente à história do Império português e história do Brasil, e permanecerá no Rio durante o atual período acadêmico, devendo retornar à Duke no próximo outono. Um dos mais destacados estudiosos de assuntos brasileiros, nos Estados Unidos, lecionou em diversos colégios sul-americanos, tendo vivido cinco anos no Brasil. É autor de inúmeros volumes e artigos eruditos sobre literatura brasileira, relações internacionais, política e história. Dos seus trabalhos, destacam-se os livros e artigos sobre a "Influência britânica no Brasil" e uma bibliografia descritiva da seção da biblioteca da Duke University. Recentemente, colaborou em um novo volume de uma série sobre as Nações Unidas publicadas pela Universidade da Califórnia.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, do 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Programa para a reunião extraordinária do dia 30 do corrente

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	5.º PAREO — As 16,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. (BETTING)
1 — 1 Onia 56	1 — 1 Ovidia 56
2 — 2 Maratimba 56	2 — 2 Olinda 56
3 — 3 Olindala 56	3 — 3 Golden Flight 56
4 — 4 Gangorra 56	4 — 4 Obélia 56
5 — 5 Bola Azul 56	5 — 5 Entreverada 56
6 — 6 Otila 56	6 — 6 Mahdi 56
7 — 7 Odilia 56	7 — 7 Silver Lass 56
8 — 8 Odis 56	8 — 8 Orquidea 56
9 — 9 Odis 56	9 — 9 Home Fleet 56
10 — 10 Odis 56	11 — 11 Odis 56
12 — 12 Odis 56	13 — 13 Odis 56
14 — 14 Odis 56	15 — 15 Odis 56
16 — 16 Odis 56	17 — 17 Odis 56
18 — 18 Odis 56	19 — 19 Odis 56
20 — 20 Odis 56	21 — 21 Odis 56
22 — 22 Odis 56	23 — 23 Odis 56
24 — 24 Odis 56	25 — 25 Odis 56
26 — 26 Odis 56	27 — 27 Odis 56
28 — 28 Odis 56	29 — 29 Odis 56
30 — 30 Odis 56	31 — 31 Odis 56
32 — 32 Odis 56	33 — 33 Odis 56
34 — 34 Odis 56	35 — 35 Odis 56
36 — 36 Odis 56	37 — 37 Odis 56
38 — 38 Odis 56	39 — 39 Odis 56
40 — 40 Odis 56	41 — 41 Odis 56
42 — 42 Odis 56	43 — 43 Odis 56
44 — 44 Odis 56	45 — 45 Odis 56
46 — 46 Odis 56	47 — 47 Odis 56
48 — 48 Odis 56	49 — 49 Odis 56
50 — 50 Odis 56	51 — 51 Odis 56
52 — 52 Odis 56	53 — 53 Odis 56
54 — 54 Odis 56	55 — 55 Odis 56
56 — 56 Odis 56	57 — 57 Odis 56
58 — 58 Odis 56	59 — 59 Odis 56
60 — 60 Odis 56	61 — 61 Odis 56
62 — 62 Odis 56	63 — 63 Odis 56
64 — 64 Odis 56	65 — 65 Odis 56
66 — 66 Odis 56	67 — 67 Odis 56
68 — 68 Odis 56	69 — 69 Odis 56
70 — 70 Odis 56	71 — 71 Odis 56
72 — 72 Odis 56	73 — 73 Odis 56
74 — 74 Odis 56	75 — 75 Odis 56
76 — 76 Odis 56	77 — 77 Odis 56
78 — 78 Odis 56	79 — 79 Odis 56
80 — 80 Odis 56	81 — 81 Odis 56
82 — 82 Odis 56	83 — 83 Odis 56
84 — 84 Odis 56	85 — 85 Odis 56
86 — 86 Odis 56	87 — 87 Odis 56
88 — 88 Odis 56	89 — 89 Odis 56
90 — 90 Odis 56	91 — 91 Odis 56
92 — 92 Odis 56	93 — 93 Odis 56
94 — 94 Odis 56	95 — 95 Odis 56
96 — 96 Odis 56	97 — 97 Odis 56
98 — 98 Odis 56	99 — 99 Odis 56
100 — 100 Odis 56	101 — 101 Odis 56
102 — 102 Odis 56	103 — 103 Odis 56
104 — 104 Odis 56	105 — 105 Odis 56
106 — 106 Odis 56	107 — 107 Odis 56
108 — 108 Odis 56	109 — 109 Odis 56
110 — 110 Odis 56	111 — 111 Odis 56
112 — 112 Odis 56	113 — 113 Odis 56
114 — 114 Odis 56	115 — 115 Odis 56
116 — 116 Odis 56	117 — 117 Odis 56
118 — 118 Odis 56	119 — 119 Odis 56
120 — 120 Odis 56	121 — 121 Odis 56
122 — 122 Odis 56	123 — 123 Odis 56
124 — 124 Odis 56	125 — 125 Odis 56
126 — 126 Odis 56	127 — 127 Odis 56
128 — 128 Odis 56	129 — 129 Odis 56
130 — 130 Odis 56	131 — 131 Odis 56
132 — 132 Odis 56	133 — 133 Odis 56
134 — 134 Odis 56	135 — 135 Odis 56
136 — 136 Odis 56	137 — 137 Odis 56
138 — 138 Odis 56	139 — 139 Odis 56
140 — 140 Odis 56	141 — 141 Odis 56
142 — 142 Odis 56	143 — 143 Odis 56
144 — 144 Odis 56	145 — 145 Odis 56
146 — 146 Odis 56	147 — 147 Odis 56
148 — 148 Odis 56	149 — 149 Odis 56
150 — 150 Odis 56	151 — 151 Odis 56
152 — 152 Odis 56	153 — 153 Odis 56
154 — 154 Odis 56	155 — 155 Odis 56
156 — 156 Odis 56	157 — 157 Odis 56
158 — 158 Odis 56	159 — 159 Odis 56
160 — 160 Odis 56	161 — 161 Odis 56
162 — 162 Odis 56	163 — 163 Odis 56
164 — 164 Odis 56	165 — 165 Odis 56
166 — 166 Odis 56	167 — 167 Odis 56
168 — 168 Odis 56	169 — 169 Odis 56
170 — 170 Odis 56	171 — 171 Odis 56
172 — 172 Odis 56	173 — 173 Odis 56
174 — 174 Odis 56	175 — 175 Odis 56
176 — 176 Odis 56	177 — 177 Odis 56
178 — 178 Odis 56	179 — 179 Odis 56
180 — 180 Odis 56	181 — 181 Odis 56
182 — 182 Odis 56	183 — 183 Odis 56
184 — 184 Odis 56	185 — 185 Odis 56
186 — 186 Odis 56	187 — 187 Odis 56
188 — 188 Odis 56	189 — 189 Odis 56
190 — 190 Odis 56	191 — 191 Odis 56
192 — 192 Odis 56	193 — 193 Odis 56
194 — 194 Odis 56	195 — 195 Odis 56
196 — 196 Odis 56	197 — 197 Odis 56
198 — 198 Odis 56	199 — 199 Odis 56
200 — 200 Odis 56	201 — 201 Odis 56
202 — 202 Odis 56	203 — 203 Odis 56
204 — 204 Odis 56	205 — 205 Odis 56
206 — 206 Odis 56	207 — 207 Odis 56
208 — 208 Odis 56	209 — 209 Odis 56
210 — 210 Odis 56	211 — 211 Odis 56
212 — 212 Odis 56	213 — 213 Odis 56
214 — 214 Odis 56	215 — 215 Odis 56
216 — 216 Odis 56	217 — 217 Odis 56
218 — 218 Odis 56	219 — 219 Odis 56
220 — 220 Odis 56	221 — 221 Odis 56
222 — 222 Odis 56	223 — 223 Odis 56
224 — 224 Odis 56	225 — 225 Odis 56
226 — 226 Odis 56	227 — 227 Odis 56
228 — 228 Odis 56	229 — 229 Odis 56
230 — 230 Odis 56	231 — 231 Odis 56
232 — 232 Odis 56	233 — 233 Odis 56
234 — 234 Odis 56	235 — 235 Odis 56
236 — 236 Odis 56	237 — 237 Odis 56
238 — 238 Odis 56	239 — 239 Odis 56
240 — 240 Odis 56	241 — 241 Odis 56
242 — 242 Odis 56	243 — 243 Odis 56
244 — 244 Odis 56	245 — 245 Odis 56
246 — 246 Odis 56	247 — 247 Odis 56
248 — 248 Odis 56	249 — 249 Odis 56
250 — 250 Odis 56	251 — 251 Odis 56
252 — 252 Odis 56	253 — 253 Odis 56
254 — 254 Odis 56	255 — 255 Odis 56
256 — 256 Odis 56	257 — 257 Odis 56
258 — 258 Odis 56	259 — 259 Odis 56
260 — 260 Odis 56	261 — 261 Odis 56
262 — 262 Odis 56	263 — 263 Odis 56
264 — 264 Odis 56	265 — 265 Odis 56
266 — 266 Odis 56	267 — 267 Odis 56
268 — 268 Odis 56	269 — 269 Odis 56
270 — 270 Odis 56	271 — 271 Odis 56
272 — 272 Odis 56	273 — 273 Odis 56
274 — 274 Odis 56	275 — 275 Odis 56
276 — 276 Odis 56	277 — 277 Odis 56
278 — 278 Odis 56	279 — 279 Odis 56
280 — 280 Odis 56	281 — 281 Odis 56
282 — 282 Odis 56	283 — 283 Odis 56
284 — 284 Odis 56	285 — 285 Odis 56
286 — 286 Odis 56	287 — 287 Odis 56
288 — 288 Odis 56	289 — 289 Odis 56
290 — 290 Odis 56	291 — 291 Odis 56
292 — 292 Odis 56	293 — 293 Odis 56
294 — 294 Odis 56	295 — 295 Odis 56
296 — 296 Odis 56	297 — 297 Odis 56
298 — 298 Odis 56	299 — 299 Odis 56
300 — 300 Odis 56	301 — 301 Odis 56
302 — 302 Odis 56	303 — 303 Odis 56
304 — 304 Odis 56	305 — 305 Odis 56
306 — 306 Odis 56	307 — 307 Odis 56
308 — 308 Odis 56	309 — 309 Odis 56
310 — 310 Odis 56	311 — 311 Odis 56
312 — 312 Odis 56	313 — 313 Odis 56
314 — 314 Odis 56	315 — 315 Odis 56
316 — 316 Odis 56	317 — 317 Odis 56
318 — 318 Odis 56	319 — 319 Odis 56
320 — 320 Odis 56	321 — 321 Odis 56
322 — 322 Odis 56	323 — 323 Odis 56
324 — 324 Odis 56	325 — 325 Odis 56
326 — 326 Odis 56	327 — 327 Odis 56
328 — 328 Odis 56	329 — 329 Odis 56
330 — 330 Odis 56	331 — 331 Odis 56
332 — 332 Odis 56	333 — 333 Odis 56
334 — 334 Odis 56	335 — 335 Odis 56
336 — 336 Odis 56	337 — 337 Odis 56
338 — 338 Odis 56	339 — 339 Odis 56
340 — 340 Odis 56	341 — 341 Odis 56
342 — 342 Odis 56	343 — 343 Odis 56
344 — 344 Odis 56	345 — 345 Odis 56
346 — 346 Odis 56	347 — 347 Odis 56
348 — 348 Odis 56	349 — 349 Odis 56
350 — 350 Odis 56	351 — 351 Odis 56
352 — 352 Odis 56	353 — 353 Odis 56
354 — 354 Odis 56	355 — 355 Odis 56
356 — 356 Odis 56	357 — 357 O

1 x 0, FOI A CONTAGEM

CABO FRIO, 22 (Do correspondente) — Domingo último preliaram nesta cidade, em continuação ao campeonato local, as equipes do Tamoiê Esporte Clube e do Estado Novo Futebol Clube. A partida transcorreu num clima bastante pesado em virtude da fraca atuação do árbitro. O resultado final favoreceu a equipe do Tamoiê, que triunfou pelo escore de 1x0, "goal" de autoria do dianteiro Coelho. Com este resultado, passo o Tamoiê a vice-liderança juntamente com o Brasil, com que prelará no domingo vindouro, estando em primeiro lugar do campeonato a equipe do Tupi.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

A reunião do Conselho de Representantes — Campeonato do Samba — Um convênio em Paquetá — E. S. "União do Salgueiro" — Outros detalhes

Em sua sede administrativa, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, realizou hoje mais uma importante reunião do seu Conselho de Representantes, a fim de tratar dos mais importantes assuntos para a entidade.

O DESFILE DE PETROPOLIS. A próxima cidade sede do desfile de Petrópolis, assistirá no próximo domingo, ao grandioso desfile de Escolas de Samba.

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do menino Vitor Hugo da Costa Lourenço, filho do sr. Sebastião de Castro Faria de Lourenço, diretor da Escola de Samba "União do Salgueiro", da Escola de Samba "Mocidade de Um Favela". Para comemorar o evento, os pais de Vitor Hugo promoverão em sua residência, localizada na Rua 153, uma festinha íntima.

O CONCURSO DO SAMBA. Continua despertando o mais vivo dos interesses o concurso que a F.B.E.S. promoverá dentro de breves dias para apontar o Imperador e a Imperatriz do samba de 1932. Ao que nos conta, já existem vários candidatos inscritos.

Aceita jogos o Monte Real. Desistindo de organizar o seu calendário esportivo a partir do mês de novembro do corrente ano, o grêmio do bairro de Cachambi comunica aos seus membros que aceita jogos aos domingos à tarde, no campo do adversário, para as suas equipes de Aspirantes e Adultos.

Outrossim, comunica que deseja aceitar os jogos das equipes com as seguintes equipes amadoras: Centro Esportivo de Amadores, Cavalcanti, Paulo Elói, Onze Terceiros, Maravilha, Ana Neri, 26 de Maio, Atlético, da rua da Alegria, Condição, Americano Olímpico, Laranjeiras de Inhamitanga, Cruzeiro de Del Castilho, Del Mar, Condado, Universidade de Inhamitanga, e outros clubes que possuam preço de esportes.

Oficial para a rua Elevado Silva, 262, Cachambi, pelo telefone: 45-2797, das 19 às 22 horas.

Osseco-Tônico. Caldeirão de saúde.

II T. O. R. Duas pelezas no próximo domingo. Em Teixeira de Castro jogarão Cruzeiro x Corinthians e Americano Olímpico x Independentes da Vila da Penha.

A segunda pelezas da fase decisiva do II Torneio "Octacillo Retende" deverão ser disputadas amanhã, quinta-feira, entre as equipes do Cruzeiro F. C. e Independentes da Vila da Penha.

Entretanto, dada a grande dificuldade em conseguir-se local para essa pugna, resolveu a Direção do Torneio transferir a "sine-die".

DOMINGO, EM BONSUCESSO. Para domingo, ficaram programados dois jogos. O primeiro, entre os conjuntos do Cruzeiro e Corinthians de Ipanema, com seu início marcado para as 13.30 horas. Em seguida isto é, às 15.30 horas, defrontar-se-ão os quadros do Americano Olímpico e Independente da Vila da Penha.

Desa forma, terão o fim do Esporte Amador, duas grandes atrações no mesmo dia, jogos que poderão decidir o Torneio Octacillo Retende. Essas pelezas terão por palco o estádio do Bonsucesso, sito à Avenida

A MANEIRA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de outubro de 1951 NÚMERO 3.138

Um "caso" que está empolgando

Inúmeros gremios contra a perda dos pontos do E. C. Oposição — A lei é dura mas é lei, diz o representante do União — O Engenho de Dentro, gosta de ganhar somente no gramado...

A fim de resolver vários assuntos de relativo interesse para o Departamento Autônomo e para os próprios clubes, reuniu-se, ontem, o Conselho de Representantes daquela entidade.

Dirigido pelo dr. João Machado, tendo conhecimento de tal reunião, nossa reportagem rumou para o oitavo andar do Edifício Unicar, local onde está sediado o Conselho de Representantes daquela entidade, para a nossa reportagem, com a finalidade de colher dados para nossos leitores.

QUATRO FILIAÇÕES. Dentre os muitos assuntos tratados, foram resolvidos definitivamente, os casos de filiação de quatro clubes que, há alguns meses, haviam feito tal solicitação. Após o parecer de vários representantes, foram concedidas filiações a esses gremios que outrora não são senão o Barroco F. C., E. C. Ana Neri, E. C. 24 de Maio e Palmeiras F. C.

O "CASO" DO OPOSICION. Esperávamos também que o ruinoso "caso" da perda dos pontos do E. C. Oposição fosse de uma vez por todas resolvido nessa reunião, porém, tal não aconteceu, o que, sem dúvida alguma, deixou muitos representantes presentes, bem contrariados.

A OPINIÃO DOS CLUBES. Visto não ter sido ventilado na reunião, resolvemos então, fazer uma pequena enquete, entre os representantes ali presentes.

Mendes Guimarães, falando pelo Torres Homem, clube que mais seria beneficiado com a perda de pontos do grêmio de Carilo de Oliveira, disse-nos, ao seu ver, o Oposição, deve somente perder dois pontos, isto porque se reincidir no erro, foi por culpa exclusiva do Departamento Técnico do D. A. TRAJA, UNIDOS DE RICARDO E CACIQUE.

Pela voz de seus representantes, o Irá e o Unidos de Ricardo se mostraram contra a perda dos pontos enquanto que Lauro do Carmo, representante

do Cacique F. C., fez questão de dizer que embora sendo de outra "Série", também achava que não seria justa a perda dos pontos. "CUMPRA-SE A LEI".

Já o E. C. União e o E. C. Dramático, este também da "Série Urbana", declararam a reportagem que beneficiando ou prejudicando, acham que o clube da Abolição deve perder os pontos, pois isto nada mais representa do que cumprir a lei. O representante do grêmio de Marechal Hermes disse que a lei é dura mas é lei e, se foi feita, deve ser cumprida.

SOMENTE NO GRAMADO. O representante do Engenho de Dentro, não querendo se aprofundar muito no assunto, frisou que gosta de ganhar somente no gramado...

O secretário do Nacional, que também é seu representante junto ao Departamento Autônomo, preferiu se abster de falar, como os demais presentes. Como se vê, este caso está empolgando os desportos suburbanos.

Nota-se, porém, que embora os representantes dos clubes tenham seus pontos de vista, abster-se de tomar qualquer atitude, para não criar mais embaraços à administração do Sr. João Machado, que infelizmente

tem apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.



O dinâmico esportista Gama Filho falando a reportagem

SERIA CRISE ABALA O RIVER

Deixou a presidência o presidente Gama Filho, sendo acompanhado em seu gesto por toda a diretoria — Política e nada mais... — "O Conselho merece confiança, mas tem conselheiros..." -- Fala à reportagem o presidente demissionário

Vive o River F. Clube, querido clube da Piedad, horas de intensa expectativa, já que na reunião realizada segunda-feira, a diretoria, acompanhando seu presidente, prof. Gama Filho, pediu demissão em massa, deixando assim, o clube sob a direção do Conselho Deliberativo.

POLÍTICA E NADA MAIS... Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

de um clube que, embora não tenha apresentado falhas bem sérias, oriundas de um certo desinteresse dos dirigentes daquele órgão.

Intenzionalmente, no setor esportivo existem homens que só pensam em destruir. Principalmente, entre os gremios amadoristas, que vivem com o sacrifício de certos dirigentes, que tudo fazem pelo progresso. Mas na hora necessária, aparecem os "heróis", os "salvadores", jogando por terra trabalhos

KIMURA ESMAGOU HÉLIO GRACIE QUANDO QUIS E DE FORMA ESPETACULAR

O Bangu cederá Borracha, por empréstimo, até o fim do campeonato ao São Cristovão

HELENO FOI NEGOCIADO

O Vasco vendeu o "passo" do famoso "crack" por duzentos mil cruzeiros — Será contratado e registrado antes do sábado — Treinará, hoje, entre os rubros



Heleno e sua esposa, quando, então, partiam para Buenos Aires

Heleno vai, afinal, ter um clube, pois segundo declaração do procer americano, Sobral, a saída do Edifício Cinéa Trionfo, o Vasco resolveu concordar com o America e negociar o "passo" do famoso centro-avante por duzentos mil cruzeiros.

Assim sendo, já hoje, Heleno deverá após o treino que vai

VITÓRIAS DO BRASIL

RESULTADOS INDIVIDUAIS EM ESGRIMA

ESTOCOLMO, 23 (INS) — O Brasil obteve uma vitória nas provas atléticas de esgrima militar e que tiveram os seguintes resultados:

Brasil, 13 pontos; Suécia, 13 pontos; Suíça, 32; França, 40; Finlândia, 42.

Os resultados individuais em esgrima foram:

Lindquist — Suécia — 18 vitórias.

Borges do Brasil, 16 vitórias.

Weslin, da Suécia, 15 vitórias.

La Croix, da França, 15 vitórias.

Marques do Brasil, 15 vitórias.

Medeiros, do Brasil, 15 vitórias.

Record individual depois de duas provas:

Lindquist, da Suécia, 2.

Wehlin, da Suécia, 11.

Marques do Brasil, 14.

Wilko, da Finlândia, 14.

Borges do Brasil, 18.

Plantan, da Finlândia, 20.

Medeiros do Brasil, 21.

As vitórias do brasileiro Borges foram claras mas muito reñhidos os encontros entre Marques, Medeiros, Lacroix e Wehlin.

Este ultimo tocou Lacroix Marques e Medeiros.

Capuco para o Vasco

O centro médio do Vasco, da Bahia, Capuco, de quem se diz mil maravilhas, chegou ao Rio, provavelmente, ainda, hoje, ou amanhã.

O "player" norista, ao que apuramos, será experimentado no Vasco. Caso acerte, é claro, será imediatamente contratado.

TENIS

Pedro Guimarães, campeão sul-americano de juvenis

Notável triunfo vem de obter no certame de Lima, o jovem tenista brasileiro Pedro Guimarães, conseguindo para as cores brasileiras, o título sulamericano de juvenis.

Guimarães, que na prova final derrotou-se com Pepito Aguiar, levou nítida vantagem, sobrepujando-o por 7-5 e 6-0.

Outro fato digno de nota é a rápida ascensão que vem realizando o jovem raquetista, o qual, ainda no começo desta temporada, sagrou-se campeão brasileiro.



Flávio será indiciado

O técnico Flávio, do Flamengo, está também ameaçado de sofrer punição por parte do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, pois, foi acusado por Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) em sua súmula e será um dos indiciados da tarde de hoje.

O técnico rubro-negro vai ser indiciado no Tribunal de Justiça pelo sr. José Alves de Moraes.

TIRO

Fluminense, o campeão da temporada

A surpreendente vitória da equipe tricolor na Competição de Pistola, proporcionou-lhe o título máximo

Domingo último, prosseguiu o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo com a realização da prova para pistola a qual tinha como candidatos máximos ao triunfo, Flamengo e Fluminense. A vitória final, coube à representação tricolor, a qual, surpreendentemente levou de vencida a turma rubro-negra, pela diferença de um ponto. Deve-se frisar que o Flamengo há vários anos mantém a hegemonia nesta competição, sendo, portanto, de grande relevo, o feito do Fluminense.

Por outro lado, a turma de Alvaro Chaves, que totalizou 1.530 pontos contra 1.528 de sua rival, esteve assim constituída: Alvaro Santos, Amauri Rocha e Harvey Vilela. Representando o "Mais querido", estiveram, Evandro Guimarães, Silvino Ferreira e Reynaldo Vieira.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da competição, foram os seguintes:

FLUMINENSE (Campeão): — 1.530 pontos (Alvaro 519 — Amauri 507 e Vilela 504).

FLAMENGO (Vice-campeão): — 1.528 pontos (Evandro 509 — Silvino 521 e Reynaldo 499).

CARIOCA (3.º lugar): — 1.436 (Hudson 500 — Wiering 485 e Jardim 461).

SAO CRISTOVÃO (4.º lugar): — 1.221 (Cel. Flávio 388 — Nascimento 475 e Pereira 352).

Individualmente, as três primeiras colocações ficaram assim distribuídas:

PEDIDOS DE TRANSFERENCIAS

Vários pedidos de transferências foram feitos à FMF. O Bangu pediu a de Borvo e Rui, do São Paulo para as suas hostes; o Flamengo o de Rubinho do Fluminense; o Fluminense o de Jokininho, do Galicia para as suas hostes, e finalmente, o Canto do Rio de Persepolis, do Flamengo para as suas filhas.

participar lá nos diabos rubros, firmar contrato, e fim de poder ser registrado até sábado.

PODERIA SER TRANSFERIDO LIVREMENTE

O interessante no "caso" de Heleno é que o atleta poderia se transferir livremente de associações, já que o Vasco não comunicou à F.M.F. dentro do prazo, que tinha interesse em renovar o seu contrato.

Como, entretanto, existe ainda um convenio, o America preferiu respeitá-lo e pagar ao Vasco um preço razoável pelo "passo", ou melhor, pela transferência do irrequitado atleta.

Rodadas de 4 jogos

Outro assunto de grande importância a ser apreciado hoje pelos representantes dos clubes na reunião do Conselho Arbitral é o que diz respeito ao Campeonato

O S. Cristovão tem razão

O S. Cristovão obteve a certidão que solicitara à F. M. F., dizendo que não é possível a apresentação de carteiras de atletas aos maiores de 26 anos, visto como para elementos dessa idade não são expedidos aqueles documentos. Mas um dos elementos incluídos pelo grêmio alvo no jogo com o America possui 21 anos, pelo que torna-se difícil a revisão da decisão do Tribunal de Justiça.

nato Carioca de 1952. Propôs o Departamento Técnico o início do certame a 1.º de maio e encerramento no último domingo de novembro, compreendendo 30 datas, sendo 28 aproveitadas e duas reservadas para qualquer eventualidade. A novidade é que as rodadas do Campeonato de 1952 são constituídas de 4 jogos, de modo que semanalmente estarão de folga 3 clubes. Atualmente, com 5 jogos por semana, o Campeonato compreende apenas 22 datas. A última rodada do certame, segundo o projeto, é de apenas 3 jogos.

Além desses assuntos deverá o Conselho tratar da disputa do Torneio Rio-S. Paulo e do convênio com a A. D. E. M.

BENICIO AO REPORTER:

"NÃO FUI DESAUTORIZADO POR ZEZÉ"

"Os motivos de minha demissão prendem-se, tão somente, a interesses particulares" — "É possível que ainda fique..." — As palavras de Benicio Filho à reportagem de A MANHÃ

Sem dúvida, causou reboliço nos meios tricolores, a notícia de que Benicio Ferreira Filho havia pedido demissão do cargo de diretor de futebol do Fluminense.

Causou reboliço, porque, ingenuamente, naquele posto, Benicio sempre foi o "homem dos sete instrumentos". Além do mais, como queiram os superciliosos, tinha uma grande "estrela".

—OO—

Ontem, a reportagem de A AMANHA procurou entrevistar o laborioso diretor demissionário, a fim de esclarecer alguns pontos sobre a medida que havia tomado. Esses pontos, sendo as razões do ato, porquanto a carta de demissão, sabemos, já havia sido entregue ao presidente Fábio Carneiro.

Outrossim, segundo um matutino, Benicio havia tomado aquela determinação, após uma alteração com o técnico Zezé Moreira, na qual, como "pivot", surgia o atacante Orlando. Abordamos este particular, com Benicio Filho, o qual, imediatamente desmentiu: "Absolutamente, não houve qualquer desentendimento entre eu e o técnico. As razões pelas quais resolvi demitir-me, constam na carta que entreguei ao presidente Fábio Carneiro de Mendonça. E vou repeti-las: todos sabem que dirijo várias empresas comerciais. Portanto, tenho meu tempo quase que totalmente tomado por elas. Não posso, desta maneira, dedicar a atenção necessária ao Departamento de Futebol do Fluminense. Por isso, não querendo prejudicar o trabalho dos que realmente têm tempo, resolvi solicitar

minha demissão. Este é somente este, o motivo.

"OS PEDIDOS SÃO TANTOS..." Prossequindo, perguntamos se manteria sua decisão. "Bem, desde que foi anunciada minha medida, tenho recebido inúmeros pedidos para voltar atrás. Inclusive, da parte do próprio presidente do Fluminense. Em face disso, agora, estou meio indeciso. E não sei o que fazer, realmente. Todavia, amanhã pela manhã, estarei lá no Estádio, e, então, resolverei tudo com o Dr. Fábio Carneiro."

Treina hoje o novo comandante do Bangu

Retornou ao Rio, ontem, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interesses de profis-

A MANHÃ Esportiva

ANO XI: RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de outubro de 1951 NÚMERO 3.138

Haverá, ou não, jogos a 15 de Novembro?

O Conselho Arbitral vai resolver hoje

Inocencio Pereira Leal convocou para amanhã, o Conselho Arbitral da FMF a fim de ouvi-lo a respeito da data de 15 de Novembro, incluída pelo Departamento Técnico para nela serem disputados jogos do Campeonato da Cidade.

E a reunião que parecia banal terá importância, pois, os clubes vão brigar por causa do dia 15.

Três clubes, por exemplo, já espuseram os seus pontos de vista. São contra a realização de jogos do dia 15. Estes gremios são: Fluminense, Bonsucesso e America.

Já se sabe, por sua vez, que o Vasco e Olaria são a favor do dia 15, o que vale dizer, que terão ao seu lado o Madureira.

FLAMENGO E BANGU

O Flamengo, pelo que se dizia será contra a realização de jogos no dia 15. Quanto ao Bangu, somente, hoje, será conhecido o seu ponto de vista. Já que o Departamento Técnico será chamado a pronunciar-se sobre a matéria.

BOVIO CHEGOU ONTEM, E RUI ESTÁ SENDO ESPERADO HOJE — O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu retornou de São Paulo, com Bovio, novo dianteiro banguense. Hoje, deverá chegar Rui, também contratado pelo clube suburbano e que o defenderá até o final da atual temporada.

NOTÍCIAS DA C. B. D.

A Federação Paulista de Natación comunicou à CBD que aderiu as duas novas piscinas do Esporte Clube Corinthians Paulista, estando as mesmas dentro das medidas oficiais, sendo uma de 25 metros e outra de 30 metros.

A Union Cicliste Internationale convocou a CBD para participar do Congresso extraordinário de Ciclismo que será realizado, no dia 2.º de novembro próximo em Zurich.

A Associação Brasileira de Futebol comunicou a CBD que o Clube Atlético Penarol concedeu a transferência do profissional Antio do Carmo Lopes, para o Canto do Rio Futebol Clube.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de eleger a CBD e congratulando pelo retorno do dr. Rivaldavia Corrêa Meyer à presidência da CBD.

A CBD vem de proibir a realização de jogos interestaduais de futebol, na cidade de Jacareizinho, no Paraná, por se achar os clubes locais em débito de percentagem de jogos anteriormente realizados na referida cidade, cujo prazo para pagamento já se acha esgotado. São diversos jogos, a maioria realizados no ano de 1950.

Minas T. C., bi-campeão do "Quadrangular"

O recém-fimado "Torneio Quadrangular" levado a efeito em Santos apresentou como vencedores, a equipe do Minas Tenis Clube, que assim, sagrou-se bi-campeão da referida competição.

Por outro lado, pode-se dizer que, realmente, somente foi disputado um torneio triangular. Isso, dado a ausência do Ginástico, de Belo Horizonte, o qual, por motivos técnicos, não compareceu. Em seu lugar, atuou a equipe do São Vicente, de Santos, sendo que seus atletas, não contaram pontos para o Torneio.

O PINHEIROS, NO LUGAR DO GINASTICO

Por outro lado, ficou decidido, que, no lugar do Ginástico, que desistiu desta disputa, será incluído o Pinheiros, cuja equipe já tomara parte no próximo "Quadrangular", a ser realizado em Belo Horizonte, nos dias 16, 17 e 18 de novembro.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

BASQUETEBOL

Os jogos e autoridades para hoje

ALIAZOS X FLAMENGO (quarta da Aliados).

Juizes: — Afonso Lefever e Mario N. Leal.

Cronometrista: — Elcio A. Santos.

Apontador: — Manoel José Pires Dourado.

Delegado: — Paulo F. Henriques.

A. A. GRAJAU X A. A. CARIOCA (quarta da A. A. Grajau).

Juizes: — Noli Coutinho e Joaquim Granja.

Cronometrista: — Armando Coelho.

Apontador: — Pascoal Bruno.

Delegado: — Inaia Miranda.

JEQUIÁ X IMPERIAL (quarta do Jequiá).

Juizes: — Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

Cronometrista: — Adolfo Pereira Filho.

Apontador: — Raimundo Peres Matos.

Delegado: — Rui Azevedo.

RIACHUELO X BOTAFOGO (quarta do Riachuelo).

Juizes: — Aladino Astuto e Antonio A. Santos.

Cronometrista: — Rubens dos Santos.

Apontador: — Sergio Rosa.

Delegado: — Homero Santos.

Didi entre os acusados



O mais tricolor Didi está ameaçado de ser indiciado e punido, pois, figura entre os acusados como praticante de entradas desleais. Os desleais do TJD fizeram uma carta contra o "as" tricolor, que deverá por isso figurar na relação dos indiciados da semana. Na foto o já conhecido meio de Alvaro Chaves.



Benicio Filho, quando falava à nossa reportagem

— "Há possibilidades da sua permanência?" Indagamos.

— "Sim. Mas, como já disse, somente amanhã vou dar uma atitude definitiva. Se ficar... Bem, darei um 'jetinho' de arranjar um tempo extra para trabalhar pelo nosso Fluminense..."

UM APELO DOS "CRACKS"

Por outro lado, podemos dizer que, todos os jogadores do plantel tricolor, renovarão, amanhã, o

Ruy chega hoje e treina amanhã

Carlos Nascimento deixou resolvida a situação de Ruy, que ficou aguardando apenas a licença da Bolsa de Cereais. O famoso médio viajara de automóvel hoje, devendo participar, com Bovio, do treino de conjunto de amanhã, no Estádio Proletário. Ontem mesmo o Bangu solicitou as transferências dos dois ex-defensores de S. Paulo, sendo que a de Ruy é em caráter de empréstimo, pois será devolvido a 31 de janeiro de 1952.

Torneio de lódas as equipes de juvenis

Figura da ordem do dia do Conselho Arbitral que se reúne esta noite, também, um pedido para a realização de um Torneio com as equipes de juvenis de todos os clubes, no sábado, 10 de novembro, no Estádio Municipal, em benefício da Campanha Nacional da Criança. A ser atendida a solicitação da esposa do prefeito, haverá uma prorrogação de uma rodada para o certame de juvenis.

Vários clubes já se manifestaram contrários ao pedido.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatas — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 a 7 horas

Esportivas do Equador

GUATAQUIL, 23 (INS) — A Associação de Futebol do Equador anunciou que foram assinados os contratos para a participação nos jogos, na primeira quinzena de dezembro das equipes argentinas do "Newell's Old Boys" e "Independiente".

Serão disputadas duas partidas no país.

GUATAQUIL, 23 (INS) — Anuncia-se que as equipes "Olimpia" de Assunção e "Universidade" de Santiago do Chile virão ao Equador para tomar parte nos jogos de inauguração do estádio Olímpico.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as. feiras

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente

Cineândia — 42-1166 Das 16.30 às 19 hs

- 1.º) Silvino Ferreira (Fla) — 521
- 2.º) Alvaro Santos (Flu) — 519
- 3.º) Evandro Ferreira (Fla) — 509

Homenageado Rubem Abrunhosa

Transcorreu, ontem, a data natalícia do conhecido desportista Rubem Abrunhosa. Esse consagrado comandante da Panahr é também autêntico "as" do automobilismo. Rubem Abrunhosa foi alvo de carinhosa manifestação de apreço promovida pelos volantes cariocas que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho para lhe oferecer um rico presente. Saudou o aniversário o volante Anuar de



O volante Rubem Abrunhosa

Góes Daquer, cabendo ao jovem industrial e desportista Pinheiro Pires proceder à entrega do lindo e valioso presente.

A homenagem se associaram os cronistas acreditados junto ao A. C. B., tendo Rubem Abrunhosa pronunciado emocionado discurso de agradecimento.